

# **Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas**

Informações Financeiras Intermediárias  
Individuais e Consolidadas Referentes ao  
Trimestre Findo em 31 de Março de 2021  
e Relatório sobre a Revisão das  
Informações Trimestrais

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes



# **Divulgação de Resultados**

## **Press Release 1T21**



# **Statkraft**

## Statkraft anuncia EBITDA de R\$ 82,3 milhões no 1T21, com melhora nos indicadores de liquidez

**Florianópolis, 12 de maio de 2021** – A Statkraft Energias Renováveis S.A. (“Statkraft” ou “Companhia”), listada na B3 (STKF3), no segmento Básico, geradora de energia elétrica através de fontes renováveis, anuncia hoje seu resultado do 1T21. As informações financeiras e operacionais a seguir se referem aos resultados consolidados da Statkraft Energias Renováveis S.A. Tais informações estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e estão apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (IFRS). As informações estão apresentadas em Reais (R\$) e as comparações, exceto onde indicado, referem-se aos resultados do 1T20.

### 1) Destaques do período

- No 1T21, a **receita operacional líquida somou R\$ 118,1 milhões**, aumento de 4,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior.
- **EBITDA totalizou R\$ 82,3 milhões no 1T21**, crescimento de 9,5%, apresentando **margem EBITDA** de 69,7%.
- **A produção de energia elétrica no trimestre totalizou 358,4 GWh**, representando uma queda de 1,7%. A variação foi influenciada pela indisponibilidade da PCH São João, compensada em parte pela maior geração dos parques eólicos devido a maior disponibilidade e a melhores condições de vento.
- **A dívida bancária líquida** consolidada da Companhia em **março de 2021** totalizou R\$ 276,2 milhões. Destaca-se o indicador de Dívida Líquida / EBITDA de 1,1 vezes (1,7 vezes dezembro 2020).
- Por força do incidente ocorrido no **túnel da PCH São João**, no ano de 2020, a ANEEL através do Despacho nº 1.005, suspendeu, a partir de 13 de abril de 2021, a operação comercial das suas unidades geradoras UG1 e UG2. As atividades de recuperação estão em andamento com previsão para retorno da geração ao longo do segundo semestre de 2021.
- **A construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia** (518,7 MW), na Bahia, começou em janeiro de 2021. A Companhia realizou **aumento do limite do capital social** de R\$ 800 milhões aprovado em Assembleia Extraordinária em janeiro 2021, dos quais R\$ 200 milhões já foram integralizados em fevereiro 2021.
- A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças que indiquem *impairment* de ativos, descontinuidade operacional, nem que requeiram ajustes. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

Principais Indicadores	1T20	1T21	Var %
Receita Líquida (R\$ mil)	113.065	118.099	4,5%
EBITDA ICVM 527(R\$ mil)	75.140	82.271	9,5%
Margem EBITDA (%)	66,5%	69,7%	3,2 .p.p.
Lucro líquido (R\$ mil)	34.079	40.180	17,9%
Dívida Líquida* (R\$ milhões)	-	276,2	-
Preço líquido (R\$/MWh)	258,77	274,06	5,9%
Energia gerada (GWh)	364.695	358.357	-1,7%
Disponibilidade (%)	90,80%	91,60%	0,8 p.p

## 1) Sobre a Statkraft Energias Renováveis S.A.

A Statkraft Energias Renováveis S.A., constituída em 19 de maio de 1995, tem por objeto (i) a participação em outras sociedades nas áreas de geração de energia elétrica originada de fontes renováveis e operação e manutenção de usinas de geração de energia elétrica, (ii) a prestação de serviços de assessoria, consultoria, administração, gerenciamento e supervisão, nas suas áreas de atuação; e (iii) a implementação, propriedade, financiamento e operação de projetos de energia renovável, com foco naqueles de geração de energia hidrelétrica, eólica e solar.

A Companhia atua de maneira integrada, possuindo experiência em todo o ciclo de negócio, desde a execução de inventários, passando pelo licenciamento, modelagem econômico-financeira, financiamento, acompanhamento da construção, até a operação de empreendimentos de geração de energia, nas fontes de energia renovável em que atua.

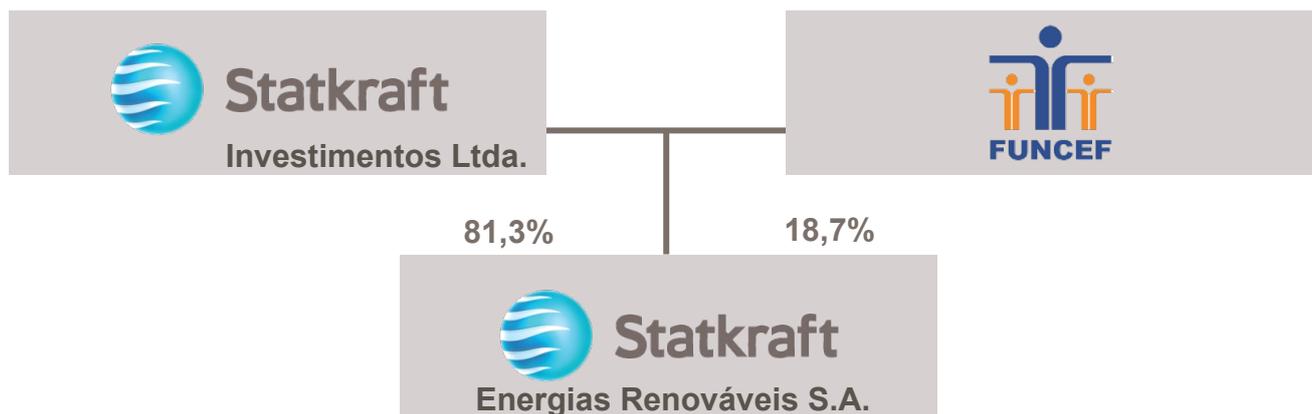
Além da operação e implantação de seus empreendimentos, as atividades da Statkraft Energias Renováveis S.A. buscam o constante desenvolvimento de novos projetos, visando garantir o crescimento futuro da empresa.

Atualmente os ativos da Companhia incluem 14 usinas hidrelétricas, participações minoritárias em 4 usinas hidrelétricas, 1 complexo eólico no estado da Bahia formado por 3 usinas, 1 usina eólica no estado de Sergipe, perfazendo capacidade instalada própria de 450,7 MW, além de possuir portfólio de projetos relacionados à energia hidráulica, eólica e solar.

A Companhia iniciou em janeiro de 2021 a construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia o qual adicionará 518,7 MW a sua capacidade instalada de geração de energia.

## 2) Nossos acionistas

A Statkraft Energias Renováveis S.A possui uma sólida base acionária, responsável pela orientação dos negócios, bem como pelo aporte de capital e investimentos necessários para a manutenção das atividades.



### GRUPO STATKRAFT

*No capital da Companhia desde Março de 2012*

A Statkraft é uma empresa líder em energia hidrelétrica internacionalmente e a maior geradora de energia renovável da Europa. O grupo produz energia hidrelétrica, energia eólica, energia solar, energia a gás e fornece aquecimento urbano. A Statkraft é uma empresa global em operações no mercado de energia. A Statkraft tem 4.500 funcionários em 17 países.

O governo da Noruega (Rating AAA – S&P e Aaa – Moody’s) detém 100% das ações da Statkraft e confere ao grupo forte solidez financeira e visão de longo prazo.

### FUNCEF

*No capital da Companhia desde setembro de 2009*

Terceiro maior fundo de pensão do país, com R\$ 66 bilhões em ativos e 135 mil participantes, a Fundação dos Economiários Federais (FUNCEF) é uma entidade fechada de previdência e seus participantes são empregados da Caixa Econômica Federal. Tem entre seus valores a transparência, ética, gestão participativa, equidade, profissionalismo, comprometimento e sustentabilidade.

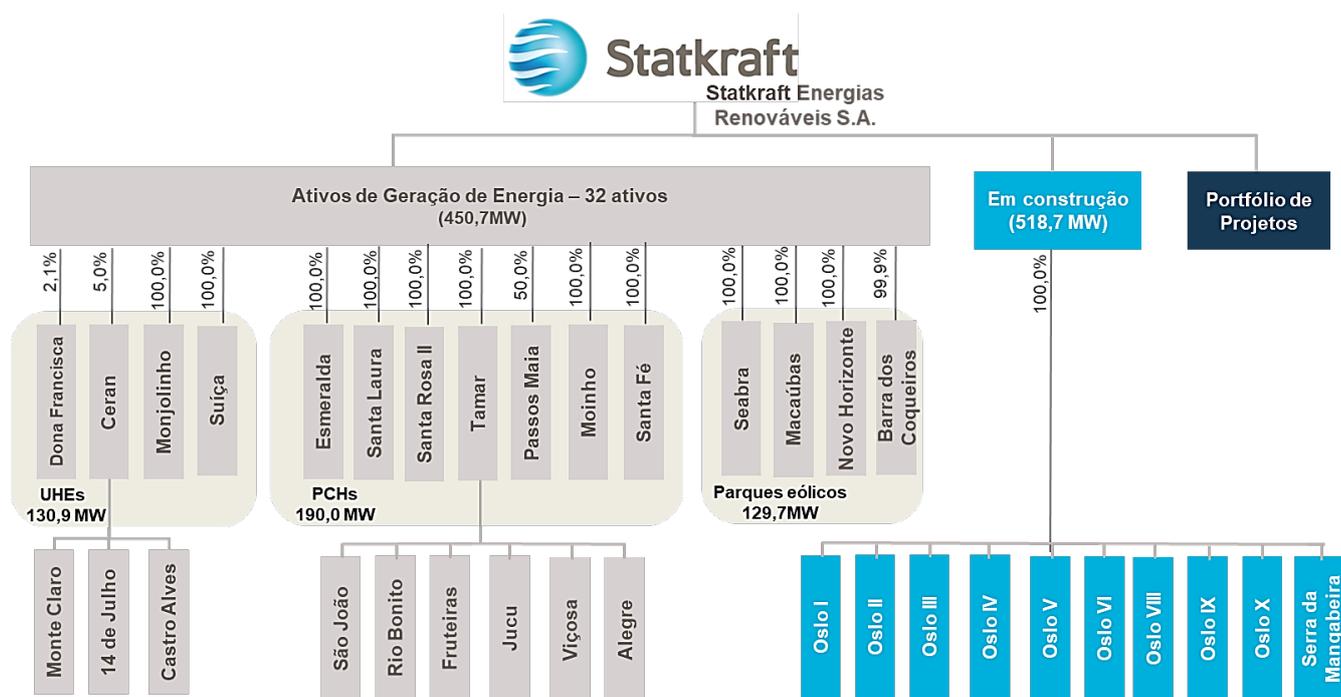
O foco de sua atuação está em garantir a seus participantes e assistidos o pagamento de seus benefícios. Para isto, investe de maneira criteriosa seus recursos, em áreas diversas que se dividem em: renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, imóveis e operações com participantes. Esses investimentos garantem o pagamento dos benefícios de seus participantes e ocorrem sempre de acordo com a sua Política de Investimentos.

Criada em 1977, a FUNCEF tem a Caixa como única patrocinadora. A Fundação é regida pela legislação específica do setor, por seu Estatuto, pelos regulamentos dos Planos de Benefícios e por atos de gestão.

A FUNCEF foi o primeiro fundo de pensão do país a aderir o Código Stewardship. O código reúne um conjunto de princípios e recomendações de governança para investidores institucionais – os stewards, no jargão de mercado -, responsáveis por administrar recursos de terceiros. Ainda sem tradução em português, Stewardship resume o conceito de dever fiduciário: a obrigação assumida por esses investidores em atuar no melhor interesse de seus clientes/investidores.

### 3) Estrutura Societária da Holding e suas participações

A Statkraft Energias Renováveis S.A. é uma holding de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) que possui uma matriz energética com capacidade instalada de 450,7 MW, compreendendo 22 ativos em operação. Em janeiro de 2021, a Companhia iniciou a construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia o qual adicionará 518,7 MW a sua capacidade instalada de geração de energia, compreendendo 10 ativos.



Destaca-se que a Companhia participou do leilão A-6 promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), ocorrido em 18 de outubro de 2019, com seus projetos eólicos.

Ventos de Santa Eugênia assegurou a comercialização de 75,30 MW médios, o que representa 55% da garantia física, com preço de venda de 97,90 por MWh. Serra da Mangabeira teve 12,1 MW médios vendidos, o que representa 30% da sua garantia física, com preço de venda de R\$ 99,88 por MWh. (preços com data base de outubro de 2019).

Os projetos vencedores tiveram parte da energia vendida às distribuidoras de energia elétrica, por meio de Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEARs), com início de suprimento em 1º de janeiro de 2025, conforme as diretrizes do Ministério de Minas e Energia MME. Como estratégia comercial, a Statkraft comercializará o saldo remanescente da garantia física dos projetos vendidos no leilão, no mercado livre e leilões futuros.

O resultado está alinhado com a estratégia da Statkraft de ser detentora de portfólios flexíveis de geração renovável por meio do desenvolvimento dos seus próprios projetos, bem como via aquisições seletivas em mercados priorizados.

No terceiro trimestre de 2020 foi concluída a transferência da concessão da Monel Monjolinho Energética S.A. para a Statkraft Energias Renováveis S.A., que havia sido autorizada pela ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica no dia 30 de julho de 2020 por meio da Resolução Autorizativa 9.094/2020, publicada no Diário Oficial da União.

## Governança corporativa

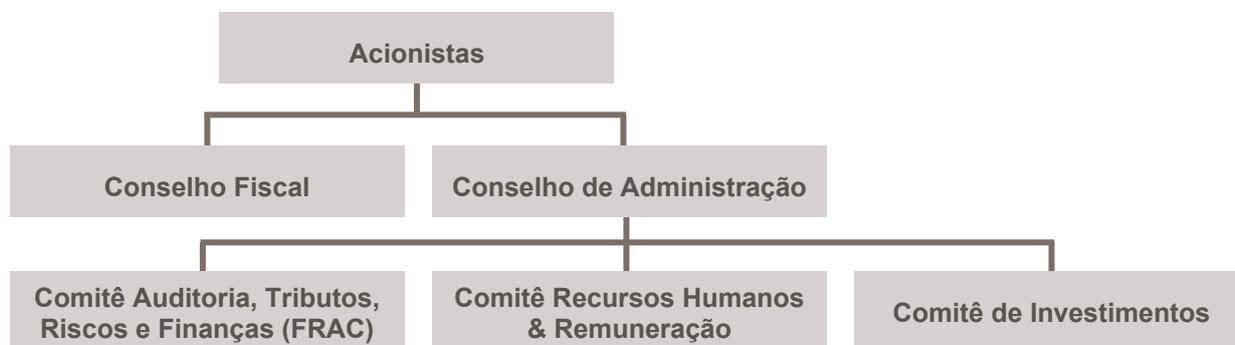
A Companhia adota elevado padrão de governança corporativa, em consonância com Companhias abertas e listadas, contando com Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitês de Assessoramento, Auditoria Externa, Área de Relações com Investidores e Área de Compliance com linha de reporte para a Matriz.

A governança corporativa da Statkraft Energias Renováveis S.A. está refletida nas suas práticas de gestão e em seu Estatuto Social, que tem como principais destaques a vedação ao registro de voto de representantes de partes relacionadas em reuniões de Conselho ou em Assembleias, sempre que a deliberação envolver potencial conflito de interesses, a adoção de Conselho Fiscal permanente e o capital Social composto exclusivamente por Ações Ordinárias. A Companhia também está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

Adicionalmente, através da celebração de Acordo de Acionistas, foram constituídos comitês de assessoramento à Administração. O objetivo dos comitês é auxiliar o Diretor Presidente e o Conselho de Administração, de forma a conferir rapidez, transparência e exatidão às decisões do Conselho de Administração. Os comitês também fornecem uma análise prévia dos assuntos relevantes para deliberação do Conselho de Administração.

Os comitês se reúnem periodicamente para discutir assuntos financeiros, estratégicos e operacionais levantados pelo Conselho de Administração, pela Administração Executiva ou por seus membros. Tais discussões resultam em recomendações formais para suportar as decisões, políticas e estratégias.

O organograma a seguir mostra a estrutura de governança da Statkraft Energias Renováveis S.A.:



## AÇÕES DE COMPLIANCE

Nos últimos anos, esforços significativos têm sido feitos para construir um programa de *compliance* global forte, visando promover uma cultura ética e assegurar controles internos efetivos. O nosso Programa de Compliance é adaptado ao perfil de risco do Grupo Statkraft, orientado por padrões internacionais (incluindo o *UK Bribery Act*) e aplicado na Statkraft Energias Renováveis S.A. O Programa de Compliance abrange as seguintes áreas: Anticorrupção e Fraude, Lavagem de Dinheiro, Sanções Econômicas e Controle de Exportação, Proteção de Dados Pessoais e Direito da Concorrência.

A atuação de Compliance é a força condutora para uma entrega de excelência e conformidades no Grupo Statkraft. O Programa de Compliance garante um constante desenvolvimento, implementação e melhoria de políticas e procedimento, assessorando e apoiando a sua implementação, com um amplo e robusto *framework* de Compliance, contendo entre outro – análise de riscos de Compliance, avaliações de integridade de terceiros, treinamentos e comunicação, e monitoramento e avaliação contínuos. Esta unidade atua de maneira independente das áreas de negócio e seu reporte é direto para a Matriz Global. No Brasil, a Statkraft Energias Renováveis S.A. conta com uma Gerência Regional de Compliance baseado no escritório de Florianópolis, responsável pelas atividades de Compliance também na região da América Latina.

O nosso Código de Conduta e o Manual de Anticorrupção são um dos documentos mais importantes da área de Compliance. Eles não só estabelecem nosso compromisso fundamental com a integridade empresarial e as expectativas da gestão sobre os empregados da Statkraft, como também encoraja a discussão ativa e aberta sobre os desafios éticos. Estabelecem a nossa prioridade à integridade empresarial e dão suporte aos empregados. No último ano esforços importantes foram implementados na área de Compliance com treinamentos anticorrupção obrigatórios anuais que atingiram a marca de 100% dos empregados da Statkraft Energias Renováveis S.A. Os esforços de treinamento e comunicação são atividades contínuas do Programa de Compliance da Statkraft.

## RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a esta subsidiária, sendo que o verificado durante a mesma foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016 e nesse estágio não é possível prever o resultado final.

A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF (“ANIPA”) que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$ 8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a Companhia, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja. Desta forma o processo remanesce classificado com a avaliação de risco possível, e ilíquida.

## RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. As práticas da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes asseguram que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

No período findo em 31 de março de 2021, a Deloitte não prestou serviços outros além daqueles relacionados à auditoria independente da Companhia.

## IMPACTOS DO COVID-19 NAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

No final de 2019 os casos de coronavírus (“COVID-19”) foram reportados mundialmente e, desde então, se multiplicaram, com relatos de fatalidade, por diversos países.

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a COVID-19 com um surto pandêmico. Durante o mesmo mês, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda é incerto, mas imagina-se que seja significativo.

Desta forma, a Companhia e suas subsidiárias continuam operando (exceto pela PCH São João, cuja geração está interrompida em função da recuperação do túnel) e parques eólicos, sendo capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios e manter, com isso, sua continuidade operacional.

- A receita líquida consolidada auferida no 1º trimestre de 2021 no montante de R\$ 118.099 superou em 4,5% a realizada no mesmo período do exercício anterior (R\$ 113.065).
- Não ocorreram demissões nem reduções salariais na Companhia e suas controladas.
- Não houve inadimplência de clientes e nem perdas de contratos.
- Recorremos a diferimentos no pagamento de impostos e tributos de acordo com as Medidas Provisórias liberadas pelo Governo (Federal, Estadual e Municipal).
- Estamos preservando os recursos de caixa, para atravessarmos o processo da COVID-19.
- Durante as operações do 1º trimestre de 2021, os resultados ocorreram dentro das expectativas da Administração, não havendo impactos adversos decorrentes do cenário da pandemia que requeiram ajustes como *impairment* de ativos ou divulgações nessas demonstrações financeiras.

Um dos valores fundamentais da Companhia é a segurança, dessa forma, estamos adotando todas as recomendações da Organização Mundial da Saúde. As principais medidas já adotadas pela Companhia destacamos:

- Criação de Comitê de Crise com reuniões diárias e acompanhamento semanal com a liderança.
- Aplicação do “Home Office” para as atividades administrativas.
- Cancelamento de todas as viagens não essenciais.
- Disponibilização de apoio psicológico para os colaboradores de forma “on-line”.
- Disponibilização de boas práticas ligadas a gestão da emoção, ergonomia, gerenciamento de tarefas e administração do tempo para os colaboradores da organização.

A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem *impairment* de ativos, descontinuidade operacional, nem que requeiram ajustes nas suas demonstrações financeiras encerradas em 31 de março de 2021. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

#### 4) Empreendimentos em operação e construção

Conforme quadro abaixo, a Companhia possui atualmente 22 empreendimentos em operação (exceto pela PCH São João cuja geração está interrompida em função da recuperação do túnel), com uma capacidade instalada própria de 450,7 MW. No dia 4 de janeiro de 2021 a Companhia iniciou a construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia o qual adicionará 518,7 MW a sua capacidade instalada de geração de energia, compreendendo 10 ativos.



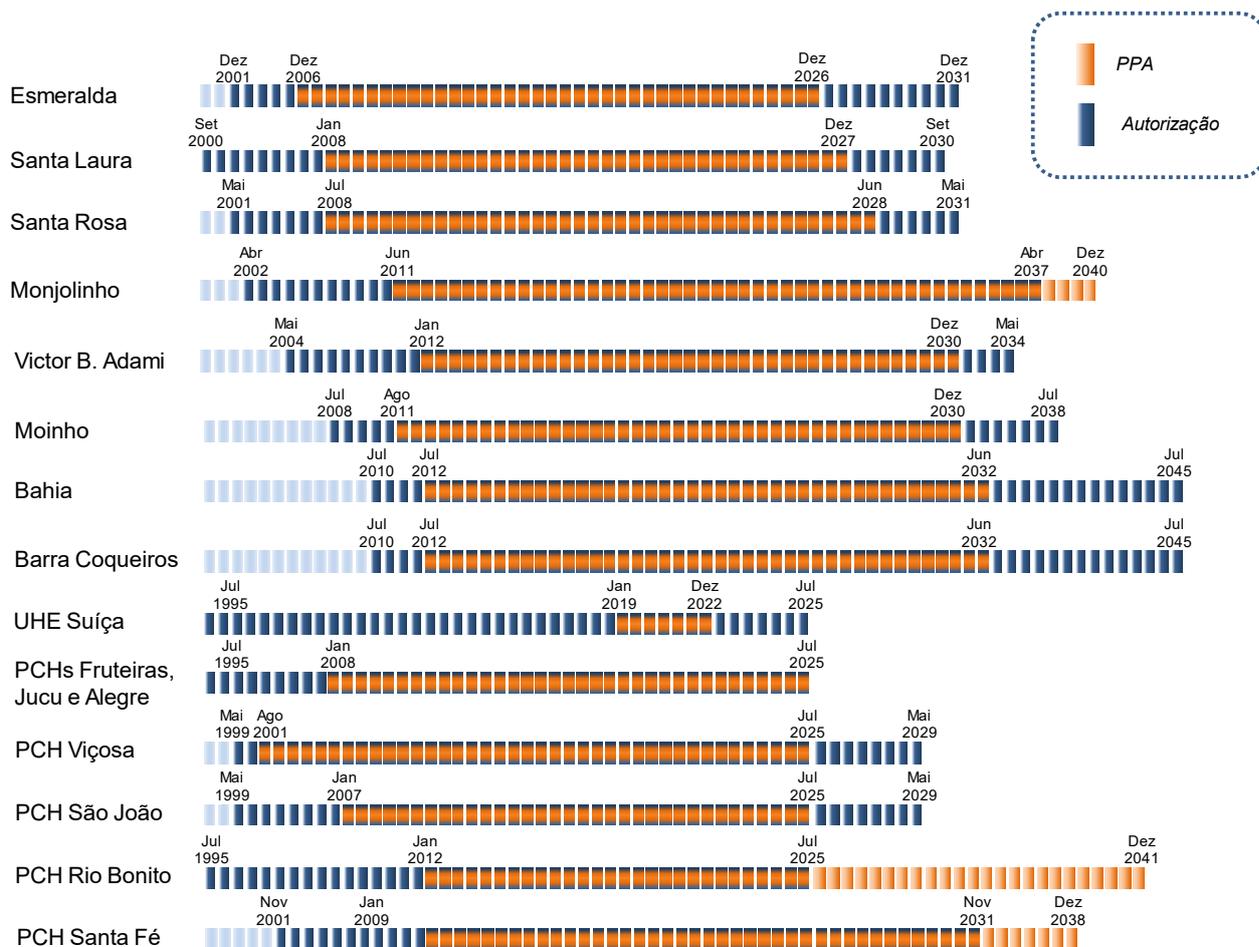
Planta	Participação Statkraft	Potência Instalada (MW)	Potência Instalada Statkraft (MW)
1. PCH Esmeralda	100%	22,2	22,2
2. PCH Santa Laura	100%	15,0	15,0
3. PCH Santa Rosa II	100%	30,0	30,0
4. PCH Moinho	100%	13,7	13,7
5. PCH Passos Maia	50%	25,0	12,5
6. Tamar			
- PCH Viçosa	100%	4,5	4,5
- PCH São João	100%	25,0	25,0
- PCH Alegre	100%	2,06	2,06
- PCH Fruteiras	100%	8,74	8,74
- PCH Jucu	100%	4,84	4,84
- PCH Rio Bonito	100%	22,5	22,5
7. PCH Santa Fé	100%	29,0	29,0
<b>Geração PCH</b>		<b>202,5</b>	<b>190,0</b>
8. UEE Macaúbas	100%	35,07	35,07
9. UEE Seabra	100%	30,06	30,06
10. UEE Novo Horizonte	100%	30,06	30,06
11. UEE Barra dos Coqueiros	100%	34,5	34,5
<b>Geração UEE</b>		<b>129,7</b>	<b>129,7</b>
12. UHE Monjolinho	100%	74,0	74,0
13. Tamar – UHE Suíça	100%	35,34	35,34
14. CERAN			
- UHE Monte Claro	5%	130,0	6,5
- UHE Castro Alves	5%	130,0	6,5
- UHE 14 de Julho	5%	100,0	5,0
15. UHE Dona Francisca	2,12%	125,0	3,6
<b>Geração UHE</b>		<b>594,3</b>	<b>130,9</b>
<b>Em operação</b>		<b>926,6</b>	<b>450,7</b>
16. Complexo Eólico Ventos de S. Eugenia		518,7	518,7
<b>Em construção</b>		<b>518,7</b>	<b>518,7</b>
<b>Total operação + construção</b>		<b>1.445,3</b>	<b>969,4</b>

### COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

Comercializamos energia através de Contratos de Compra e Venda de Energia (PPA) de longo prazo. Esses PPAs são reajustados anualmente por inflação e firmados com clientes com sólida classificação de crédito, proporcionando fluxo de caixa previsível e crescente.

Parte relevante da garantia física dos nossos empreendimentos em operação está comercializada.

A figura a seguir demonstra a energia contratada pelas subsidiárias da Statkraft Energias Renováveis S.A. por concessão / autorização:

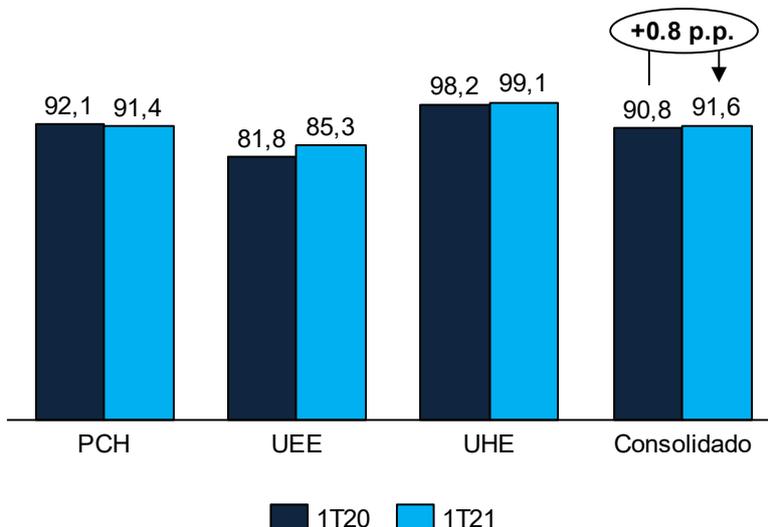


Em sinergia com a empresa comercializadora do Grupo Statkraft no Brasil, a Companhia desenvolve estratégias comerciais visando capturar as oportunidades de curto prazo com base no perfil do fornecimento da energia contratada, hidrologia e os preços do mercado.

### DISPONIBILIDADE MÉDIA GERAL NO SISTEMA INTEGRADO NACIONAL

No 1T21 as usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft alcançaram índice de disponibilidade ponderado de 91,6%, representando um aumento de 0,8 p.p. em comparação com o 1T20. O aumento observado deve-se, essencialmente, à maior disponibilidade nas usinas eólicas, apesar da indisponibilidade da PCH São João desde agosto de 2020 em função da recuperação do túnel.

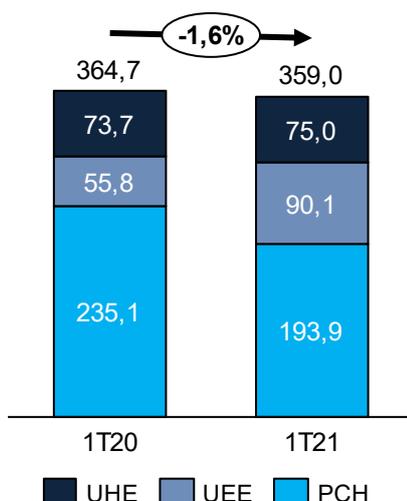
**Disponibilidade Média Geral no Sistema Integrado Nacional**  
(%)



### PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A produção de energia elétrica das usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft foi de 359,0 GWh no 1T21, apresentando queda de 1,6%, na comparação com o 1T20, principalmente por conta da indisponibilidade da PCH São João, compensada em parte pela maior geração dos parques eólicos devido a maior disponibilidade e melhores condições de vento.

**Produção de Energia Elétrica**  
(GWh)

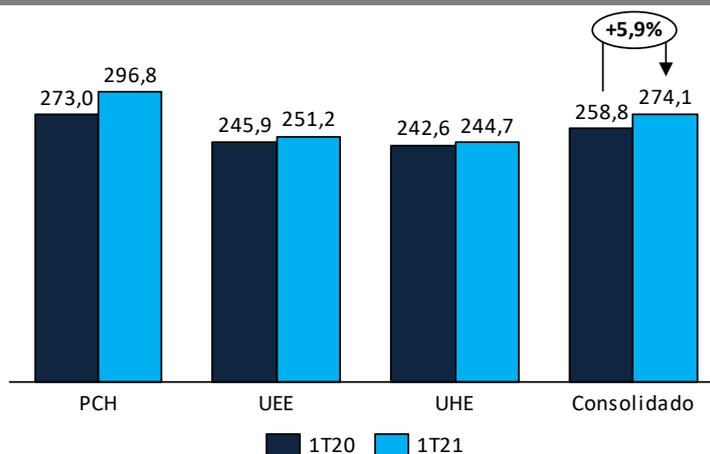


## 5) Desempenho econômico-financeiro

### PREÇO LÍQUIDO MÉDIO DA ENERGIA COMERCIALIZADA

No 1T21 o preço líquido (após deduções de impostos do preço bruto) médio da energia comercializada foi de R\$ 274,1/MWh, aumento de 5,9% na comparação com o 1T20, quando o preço líquido médio foi de R\$ 258,8/MWh. O aumento no preço líquido médio da energia comercializada reflete os reajustes contratuais vinculados aos índices de inflação, conforme Contratos de Compra e Venda de Energia dos nossos empreendimentos, os quais são basicamente IPCA e IGP-M.

#### Preço Líquido Médio da Energia Comercializada\* (R\$/MWh)



\*ponderado pela energia comercializada do período.

### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 1T21 a receita operacional líquida somou R\$ 118,1 milhões, 4,5% maior do que a receita líquida apurada no mesmo período de 2020, quando o valor foi de R\$ 113,1 milhões.

Os componentes da receita operacional líquida e suas variações são tratados a seguir:

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	1T20	1T21	Var %
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>113.065</b>	<b>118.099</b>	<b>4,5%</b>
<b>Fornecimento de energia</b>	<b>112.950</b>	<b>117.976</b>	<b>4,4%</b>
- Contrato de energia de reserva – CER	15.339	22.092	44,0%
- Contrato de compra de energia regulada (CCEAR)	34.401	35.947	4,5%
- Programa de Incentivo às Fontes Al. de Energia Elétrica (PROINFA)	24.876	28.929	16,3%
- Contrato ambiente de contratação livre (ACL)	23.541	16.721	-29,0%
- Contrato Bilateral Regulado (CBR)	23.666	22.529	-4,8%
- Tributos sobre a venda de energia elétrica	(8.873)	(8.242)	-7,1%
<b>Outros serviços</b>	<b>115</b>	<b>123</b>	<b>7,0%</b>

### Contrato de Energia de Reserva (CER)

O incremento de R\$ 6,7 milhões no primeiro trimestre de 2021 quando comparado ao mesmo período do ano anterior é resultado da maior geração advinda dos parques eólicos e de reajuste contratual.

As receitas decorrentes do contrato de energia de reserva (CER) são provenientes das usinas Eólicas: Energen, Macaúbas, Novo Horizonte e Seabra.

#### **Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)**

O aumento de R\$ 1,5 milhão no 1T21 quando comparado ao mesmo período do ano anterior, é decorrente da correção contratual dos preços principalmente das PCHs.

As receitas decorrentes do CCEAR são provenientes da UHE Monjolinho, PCH Santa Fé e SKER (ativos Tamar).

#### **Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)**

O aumento de R\$ 4,0 milhões no 1T21 comparado ao 1T20 deve-se essencialmente ao reajuste vinculado ao IGP-M.

As receitas decorrentes do PROINFA são provenientes das PCH Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa.

#### **Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)**

A redução observada de 29% equivalente a R\$ 6,8 milhões no 1T21, na comparação com o mesmo período do ano anterior, deve-se, a questões comerciais e de estratégia de mercado.

As receitas decorrentes do ACL são provenientes da PCH Moinho e SKER (ativos Tamar).

#### **Contrato Bilateral Regulado (CBR)**

A redução de R\$ 1,1 milhão no 1T21, comparado ao mesmo período do ano anterior, deve-se a questões comerciais e de estratégia de mercado.

As receitas decorrentes do CBR são provenientes da SKER (ativos Tamar).

### **LUCRO BRUTO DE ENERGIA**

No 1T21 o Lucro Bruto de Energia somou R\$ 103,0 milhões, representando um aumento de 2,8% na comparação com o 1T20, quando o valor foi de R\$ 100,2 milhões. A melhora nos indicadores foi sustentada majoritariamente pela maior geração de energia nos parques eólicos da Bahia, bem como pelos reajustes contratuais. A compra de energia é explicada pela estratégia de sazonalização e alterações no cenário hidrológico.

<b>Lucro Bruto de Energia (R\$ mil)</b>	<b>1T20</b>	<b>1T21</b>	<b>Var %</b>
<b>Lucro Bruto de Energia</b>	<b>100.217</b>	<b>103.069</b>	<b>2,8%</b>
- Receita Líquida	113.065	118.099	4,5%
- Compra de Energia	(12.848)	(15.030)	17,0%

#### **CUSTOS OPERACIONAIS (excluindo a compra de energia)**

No 1T21 os custos operacionais, excluindo a compra de energia, somaram R\$ 34,1 milhões, redução de 0,6% na comparação com o 1T20, quando o valor foi de R\$ 34,3 milhões.

Os componentes do custo dos serviços prestados e suas variações são apresentados na tabela abaixo:

<b>Custos Operacionais (R\$ mil)</b>	<b>1T20</b>	<b>1T21</b>	<b>Var %</b>
<b>Custo Total</b>	<b>34.340</b>	<b>34.140</b>	<b>-0,6%</b>
<b>Custo do fornecimento de energia elétrica</b>	<b>33.008</b>	<b>33.014</b>	0,0%
- Depreciação e amortização	25.769	25.548	-0,9%
- Encargos setoriais	2.479	4.880	96,9%
- Seguro regulatório	1.340	1.365	1,9%
- Outros custos de fornecimento de energia elétrica	3.420	1.221	-64,3%
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>1.332</b>	<b>1.126</b>	<b>-15,5%</b>
- Outros serviços	1.332	1.126	-15,5%

### Encargos Setoriais

O aumento de 96,9%, equivalente a R\$ 2,4 milhões, na comparação entre o 1T21 e o 1T20 deve-se, essencialmente, à diferença no tratamento entre custos e despesas, adotada a partir do 2T20, e o reajuste do IGP-M nas tarifas de CCD e CUSD, bem como a revisão tarifária sobre a TUSD.

### Outros custos de fornecimento de energia elétrica

No 1T21 esta rubrica era composta essencialmente pelo prêmio do seguro contra risco operacional e responsabilidade civil somando R\$ 1,2 milhão, representando uma redução de 64,3%, equivalente a R\$ 2,2 milhões na comparação com o 1T20. A variação observada deve-se essencialmente ao encerramento do contrato de O&M dos parques eólicos da Bahia, cuja atividade foi internalizada ao final de 2020.

### Outros Serviços

Neste grupo são apresentados os gastos relacionados a salários dos mantenedores das plantas e aos serviços de O&M prestados pela Controladora para suas subsidiárias.

### DESPESAS (RECEITAS) GERAIS

No 1T21 as despesas gerais somaram R\$ 17,8 milhões, redução de 20,9% na comparação com o 1T20.

<b>Despesas Gerais (R\$ mil)</b>	<b>1T20</b>	<b>1T21</b>	<b>Var %</b>
<b>Despesas Totais</b>	<b>22.544</b>	<b>17.840</b>	<b>-20,9%</b>
<b>- Gerais e Administrativas totais</b>	<b>22.473</b>	<b>23.063</b>	<b>2,6%</b>
- Salários e encargos	7.525	9.688	28,7%
- Gerais e administrativas	7.115	8.550	20,2%
- Remuneração dos administradores	2.887	2.761	-4,4%
- Encargos setoriais	2.754	527	-80,9%
- Depreciação e amortização	601	832	38,4%
- Com estudos em desenvolvimento	1.591	705	-55,7%
<b>- Outras despesas (receitas)</b>	<b>71</b>	<b>(5.223)</b>	<b>N/A</b>

Os componentes das despesas (receitas) operacionais e suas variações são tratados a seguir:

### Salários e encargos

A variação observada no 1T21 deve-se, essencialmente, ao aumento de posições para atender o plano de crescimento da Companhia envolvendo área de construção, desenvolvimento de projetos e áreas de suporte.

### Gerais e administrativas

A variação observada no 1T21 deve-se, essencialmente, a maiores despesas com serviços de terceiros, compensado parcialmente por menores despesas com viagens.

### Remuneração dos Administradores

Nesta rubrica estão contabilizadas as despesas relativas à remuneração dos Administradores da Companhia, Conselheiros de Administração e Conselheiros Fiscais. No 1T21 os valores apurados foram de R\$ 2,8 milhões, representando redução de 4,4% na comparação com mesmo período do ano anterior. A redução decorre do menor número de diretores estatutários na comparação entre os períodos, atenuado pelo reajuste de inflação.

### Encargos Setoriais

A variação observada no 1T21 deve-se, essencialmente por menores despesas com CFURH na Monel e Tamar, em função da diferença no tratamento entre custos e despesas, adotada a partir do 2T20.

### Estudos e Desenvolvimento

No 1T21 a Companhia incorreu em gastos com o desenvolvimento de negócios, em linha com o plano estratégico da Companhia.

### Outras despesas (receitas)

O resultado decorrente de outras despesas ou receitas no 1T21 totalizou uma receita líquida de R\$ 5,2 milhões, em função, sobretudo, da disputa arbitral da PCH Moinho, em R\$ 4,1 milhões, e do reconhecimento de reembolsos de sinistros no valor de R\$1,1 milhão.

## RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

No 1T21 o resultado de participação societárias totalizou ganho de R\$ 4,8 milhões, enquanto no mesmo período de 2020 o valor apurado foi equivalente a um ganho de R\$ 5,4 milhões. Os componentes do resultado de participações societárias e suas variações são tratados a seguir:

<b>Ganho (perda) provenientes participações societárias (R\$ mil)</b>	<b>1T20</b>	<b>1T21</b>	<b>Var %</b>
- Equivalência patrimonial	5.437	4.802	-11,7%
- Dividendos auferidos	-	-	N/A
<b>Resultado de participações</b>	<b>5.437</b>	<b>4.802</b>	<b>-12%</b>

### Equivalência Patrimonial

Composto pelo resultado da subsidiária Passos Maia Energética S.A. (50%), que apresentou variações devido às variações do resultado da subsidiária nos períodos comparados. As variações são decorrentes dos efeitos do cenário hidrológico.

### Dividendos auferidos

Composto pelos dividendos recebidos de CERAN (5%) e Donas Francisca (2,12%).

## RESULTADO FINANCEIRO

No 1T21 o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 5,3 milhões, redução de R\$ 3,7 milhões na comparação com o mesmo período de 2020, quando o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 9,0 milhões.

Os componentes do resultado financeiro e suas variações são tratados a seguir:

<b>Resultado Financeiro (R\$ mil)</b>	<b>1T20</b>	<b>1T21</b>	<b>Var %</b>
<b>Receitas financeiras</b>	<b>4.840</b>	<b>11.771</b>	<b>143%</b>
- Com aplicações financeiras (i)	3.732	2.659	-29%
- Variação monetária ativa	1.092	294	-73%
- Outras receitas financeiras (ii)	16	8.818	N/A
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(13.842)</b>	<b>(17.073)</b>	<b>23%</b>
- Com financiamentos (iii)	(9.264)	(7.568)	-18%
- Comissão de fiança e garantias	(6)	0	N/A
- IOF, multa e juros sobre tributos	(373)	(232)	-38%
- Variação monetária passiva	(66)	(116)	76%
- Concessões a pagar e outras despesas (iv)	(3.084)	(7.766)	152%
- Juros sobre contrato de mútuo	(186)	0	N/A
- Juros sobre arrendamento mercantil	(294)	(328)	12%
- Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(222)	(315)	42%
- Outras despesas financeiras	(347)	(748)	116%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(9.002)</b>	<b>(5.302)</b>	<b>-41%</b>

### Receitas Financeiras

No 1T21 as receitas financeiras atingiram R\$ 11,8 milhões, representando aumento de R\$ 6,9 milhões na comparação com o 1T20. Tal variação é decorrente, principalmente, do (ii) reconhecimento da atualização monetária do resultado arbitral da PCH Moinho, em R\$ 8,8 milhões, atenuado pelo (i) menor rendimento sobre aplicações financeiras em função da menor curva de CDI apurada no período.

### Despesas Financeiras

No 1T21 as despesas financeiras atingiram R\$ 17,1 milhões, apresentando aumento de R\$ 3,2 milhões na comparação com o mesmo período do ano anterior. O aumento deve-se a (iv) variação das despesas financeiras sobre concessão a pagar (UBP) em função da curva de IGP-M apurado no período, compensados parcialmente pela (iii) menor capitalização de juros por conta do pré-pagamentos das dívidas das subsidiárias da Companhia, com consequente redução do custo médio, além da menor curva de CDI apurada no período.

## IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Statkraft optou pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidente sobre o resultado tributável.

No 1T21 o imposto de renda e a contribuição social somaram saldo negativo de R\$ 10,2 milhões, sendo R\$ 4,5 milhões referente ao resultado arbitral da PCH Moinho.

### OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

No 1T21 as operações descontinuadas somaram perda de R\$ 171 mil, representando o resultado da subsidiária Enex.

### LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

No 1T21 foi registrado lucro líquido de R\$ 40,2 milhões, comparado ao resultado de R\$ 34,1 milhões registrados no 1T20.

### EBITDA E MARGEM EBITDA – conforme Instrução CVM 527

O EBITDA alcançou R\$ 82,3 milhões o 1T21, apresentando um aumento de R\$ 7,1 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, em função dos efeitos apresentados anteriormente. A margem EBITDA apresentou aumento de 3,2 p.p. na comparação entre os períodos, passando de 66,5% para 69,7% da receita operacional líquida.

EBITDA (R\$ mil)	1T20	1T21	Var %
Lucro (prejuízo) líquido do período	34.079	40.180	17,9%
(+) Tributos sobre o lucro (IR/CSLL)	(5.656)	(10.238)	81,0%
(+) Despesas financeiras líquidas	(9.002)	(5.302)	-41,1%
(+) Depreciação, amortização	26.370	26.380	0,0%
(+) Operação descontinuada	(33)	(171)	N/A
<b>EBITDA – ICVM nº 527</b>	<b>75.140</b>	<b>82.271</b>	<b>9,5%</b>
Receita Líquida	113.065	118.099	4,5%
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>66,5%</b>	<b>69,7%</b>	<b>3,2</b>

A Administração da Companhia entende que o acompanhamento do EBITDA e da margem EBITDA, é uma das métricas adequadas para análise do desempenho da Companhia, pois, ao excluir despesa financeira e depreciação de seus resultados, permitem a comparação da Companhia com outras empresas do mesmo setor de atuação.

## 6) Perfil do endividamento

A Companhia prioriza financiamentos de longo prazo, em moeda nacional, com custos competitivos, com o objetivo de fazer frente aos elevados investimentos requeridos na implantação dos seus projetos de geração de energia, na categoria *project finance* com receita e estrutura de garantias atreladas ao período da sua amortização.

Para suportar aquisições de ativos já em operação, a Companhia também poderá optar por financiamentos de médio prazo.

No 1T20 a Companhia concluiu importantes iniciativas relacionadas à melhoria de sua estrutura de capital (*liability management*), efetuando o pagamento antecipado dos financiamentos de suas subsidiárias (i) UHE Monel Monjolinho, (ii) PCH Moinho, (iii) PCH Passos Maia e (iv) Complexo Eólico da Bahia. O total da operação de pré-

pagamento somou R\$ 360 milhões, sendo o valor uma combinação de recursos próprios utilizados (R\$ 105 milhões) e recursos de terceiros (R\$ 255 milhões).

Adicionalmente, em setembro de 2020, a Companhia captou R\$ 145 milhões em um empréstimo ponte para financiamento do início das obras do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia.

A Administração entende que tais iniciativas fortalecem ainda mais a estrutura de capital da Companhia, tornando um perfil de endividamento adequado ao futuro ciclo de investimentos que é esperado.

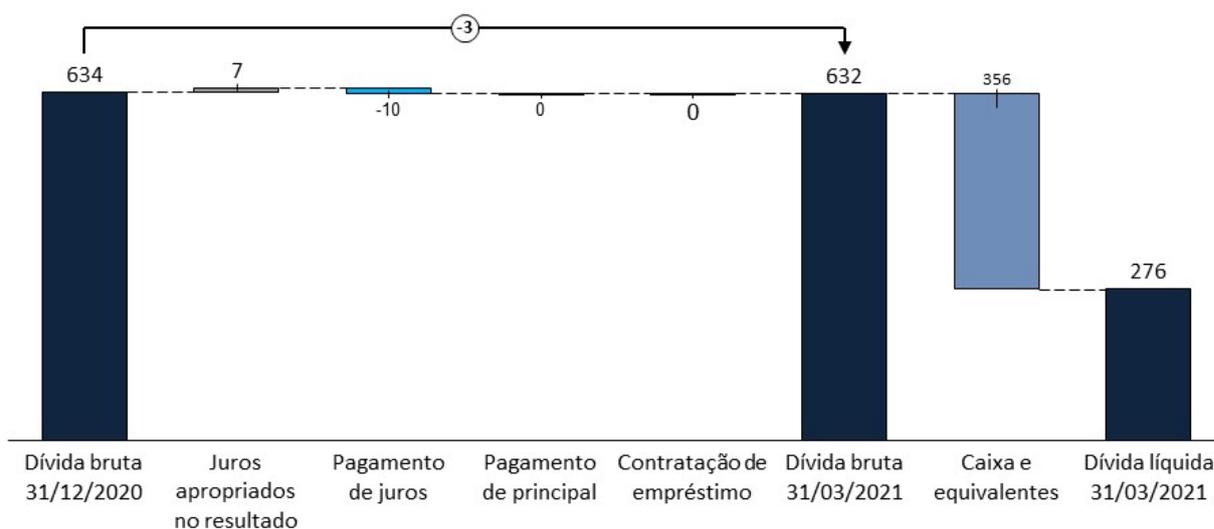
Em dezembro de 2020, a Companhia celebrou junto ao Banco do Nordeste (BNB) contratos de financiamento de até R\$1.063 milhões, no nível das investidas constituídas para o projeto do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados e prazo para pagamento de 24 anos. O custo médio dessa captação é de 1,25% a.a. adicionado ao IPCA. O primeiro desembolso está previsto para 2T21 após atingimento de condições precedentes.

Em 31 de março de 2021 a dívida líquida somava R\$ 276,2 milhões, cuja abertura é demonstrada na tabela abaixo.

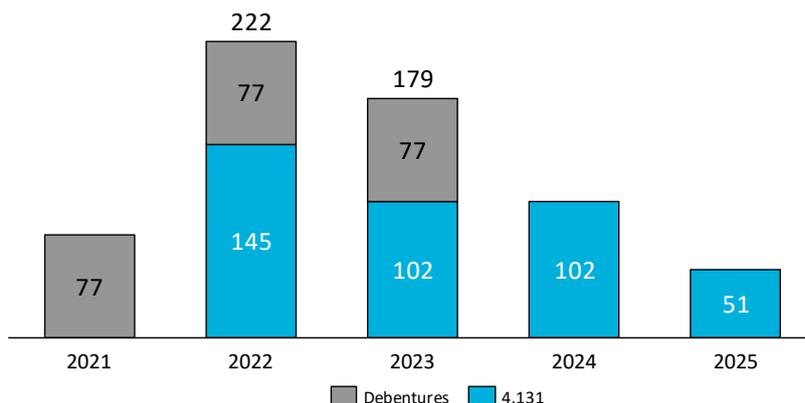
Dívida Líquida (R\$ mil)	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	Diferença nominal	Var. %
<b>Endividamento</b>	<b>634.448</b>	<b>631.970</b>	(2.478)	<b>-0,4%</b>
- Financiamento 4.131	406.215	401.933	(4.282)	-1,1%
- Debêntures 476	228.233	230.037	1.804	0,8%
<b>Caixa e aplicações financeiras</b>	<b>235.645</b>	<b>355.780</b>	120.135	<b>51,0%</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>398.803</b>	<b>276.190</b>	(122.613)	<b>-30,7%</b>
<b>EBITDA (últimos 12 meses)</b>	<b>236.101</b>	<b>243.232</b>	<b>15.946</b>	<b>6,8%</b>
<b>Dívida líquida / EBITDA</b>	<b>1,7</b>	<b>1,1</b>	<b>-0,6</b>	<b>-35,1%</b>

Alguns destaques do comportamento do endividamento a seguir:

**Endividamento:** entre os períodos em análise o endividamento bancário da Companhia ficou estável.

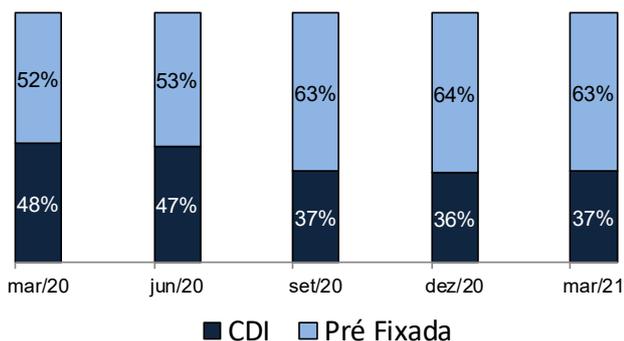


O cronograma de amortização do endividamento, em 31 de março de 2021, é apresentado a seguir (em R\$ milhões):

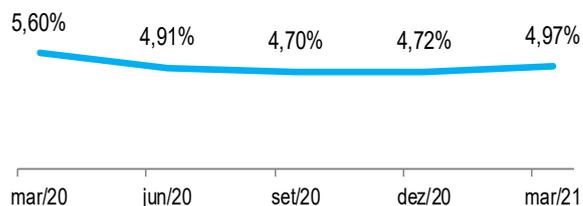


Em março de 2021, a participação do dívida atrelada ao CDI era de 37%, representada pelas debêntures, ante a 63% da pré-fixada, representada pelas dívidas contratadas no 1T20 e no 3T20.

### Evolução da Composição da Dívida Bancária por Indexador



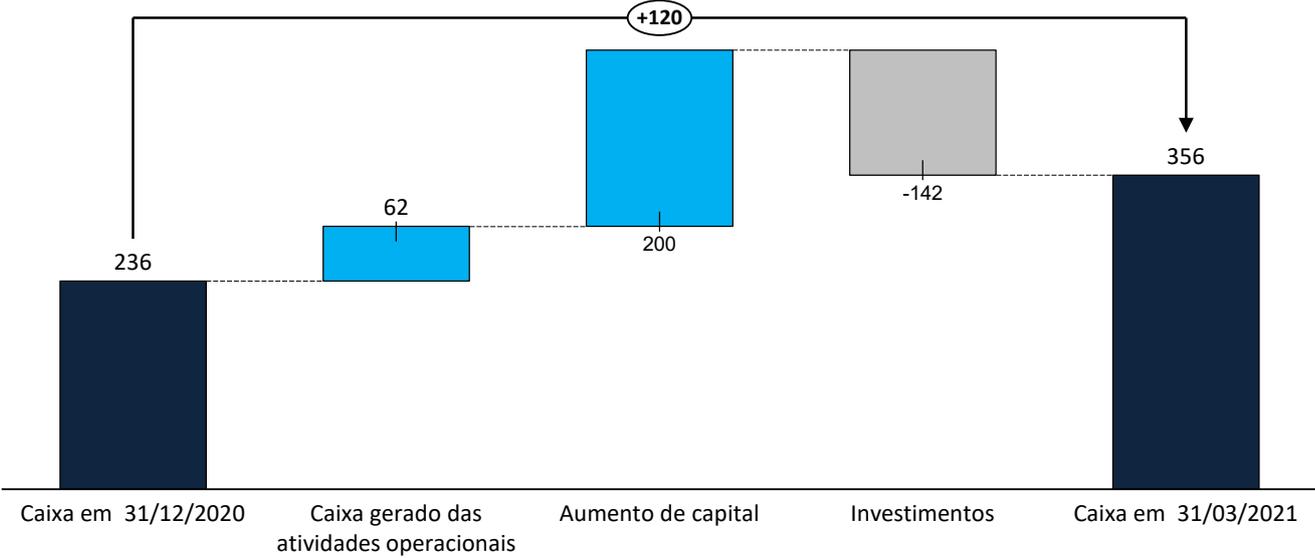
### Custo Médio Ponderado da Dívida Bancária



**Caixa e aplicações financeiras:** entre os períodos em análise houve aumento do saldo de caixa e aplicações financeiras de R\$ 120,1 milhões.

O aumento de capital integralizado de R\$ 200,0 milhões em fevereiro contribui com esse aumento, atenuado pelos investimentos em imobilizado realizados no período no valor de R\$ 141,9 milhões, especialmente para as obras do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia, na Bahia.

O saldo de caixa e aplicações financeiras em 31 de março de 2021 era composto pelo saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo das subsidiárias e Statkraft, no valor de R\$ 355,8 milhões.



## Demonstrações financeiras consolidadas

### BALANÇO PATRIMONIAL – Ativo (R\$ MIL):

Ativo (R\$ mil)	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	Var. %
<b>Circulante</b>	<b>324.871</b>	<b>455.905</b>	<b>40,3%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	235.645	355.780	51,0%
Contas a receber	54.730	65.117	19,0%
Dividendos a receber	3.604	3.604	N/A
Estoques	2.179	2.486	14,1%
Tributos a recuperar	17.297	18.572	7,4%
Repactuação do risco hidrológico	884	905	2,4%
Outros ativos	10.532	9.441	-10,4%
<b>Não Circulante</b>	<b>2.022.921</b>	<b>2.141.895</b>	<b>5,9%</b>
Aplicação financeira restrita	-	-	N/A
Contas a receber	9.550	8.920	-6,6%
Partes relacionadas	-	-	N/A
Imposto de renda e contribuição social diferidos	180	180	0,0%
Repactuação do risco hidrológico	3.668	3.434	-6,4%
Outros ativos	5.995	4.798	-20,0%
Propriedades para investimento	19.092	19.092	0,0%
Operações descontinuadas	1.992	1.822	-8,5%
Investimentos ao valor justo	40.476	44.642	10,3%
Investimentos	48.714	53.516	9,9%
Imobilizado	1.561.815	1.679.307	7,5%
Intangível	331.439	326.184	-1,6%
<b>Total Ativo</b>	<b>2.347.792</b>	<b>2.597.800</b>	<b>10,6%</b>

• **BALANÇO PATRIMONIAL – Passivo/Patrimônio líquido (R\$ MIL):**

Passivo (R\$ mil)	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	Var. %
<b>Circulante</b>	<b>306.640</b>	<b>310.194</b>	<b>1,2%</b>
Fornecedores	124.009	128.489	3,6%
Financiamentos e debêntures	82.413	79.773	-3,2%
Partes relacionadas	58.972	56.985	-3,4%
Concessões a pagar	11.537	12.422	7,7%
Salários e encargos sociais	8.556	7.231	-15,5%
Arrendamentos	3.796	3.601	-5,1%
Tributos a recolher	4.032	4.579	13,6%
Imposto de renda e contribuição social	1.816	6.435	254,4%
Dividendos a pagar	2.826	2.826	0,0%
Outros passivos	8.683	7.853	-9,6%
<b>Não Circulante</b>	<b>720.050</b>	<b>723.574</b>	<b>0,5%</b>
Financiamentos e debêntures	552.035	552.197	0,0%
Concessões a pagar	85.050	89.398	5,1%
Tributos a recolher	349	326	-6,6%
Imposto de renda e contribuição social	294	275	-6,5%
Provisão para remoção de imobilizado	10.866	11.104	2,2%
Arrendamentos	13.275	13.494	1,6%
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	38.216	31.775	-16,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.544	22.384	27,6%
Outros passivos	2.421	2.621	8,3%
<b>Total Passivo</b>	<b>1.026.690</b>	<b>1.033.768</b>	<b>0,7%</b>
<b>Patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora</b>	<b>1.321.102</b>	<b>1.564.032</b>	<b>18,4%</b>
Capital social	1.131.910	1.331.910	17,7%
Reservas de Lucros	158.036	158.036	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	31.149	33.899	8,8%
Lucros acumulados	0	40180	N/A
Participação de não controladores	7	7	0,0%
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.347.792</b>	<b>2.597.800</b>	<b>10,6%</b>

• **DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – (R\$ MIL):**

R\$ mil	1T20	1T21	Var %
<b>Receita líquida</b>	<b>113.065</b>	<b>118.099</b>	<b>4,5%</b>
Custo do fornecimento de energia elétrica	(45.856)	(48.044)	4,8%
Custo dos serviços prestados	(1.332)	(1.126)	-15,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>65.877</b>	<b>68.929</b>	<b>4,6%</b>
Gerais e administrativas	(22.473)	(23.063)	2,6%
Outras (despesas) receitas	(71)	5.223	N/A
Equivalência patrimonial	5.437	4.802	-11,7%
Dividendos auferidos	-	-	N/A
<b>Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro</b>	<b>48.770</b>	<b>55.891</b>	<b>32,7%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(9.002)</b>	<b>(5.302)</b>	<b>-41,1%</b>
Despesas financeiras	(13.842)	(17.073)	23,3%
Receitas Financeiras	4.840	11.771	143,2%
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>39.768</b>	<b>50.589</b>	<b>27,2%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(5.656)	(10.238)	81,0%
Resultado proveniente de operações descontinuadas	(33)	(171)	418,2%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>34.079</b>	<b>40.180</b>	<b>17,9%</b>
Acionistas da Controladora	34.079	40.180	17,9%
Participação de não controladores	-	-	-

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas  
Florianópolis - SC

### **Introdução**

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Statkraft Energias Renováveis S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Imobiliários - CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

## Ênfase

### *Processos investigativos*

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 29 às informações financeiras intermediárias, a qual descreve que: (i) como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia e de suas controladas, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada à Companhia, sendo que o verificado durante essa foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016 e, no atual estágio, não é possível prever o resultado final; (ii) a Companhia, entre outras pessoas físicas e jurídicas relacionadas aos fundos de participação detidos pela Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF e outros fundos de pensão, foi arrolada como parte em uma ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF - ANIPA, cujo objetivo é reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por alegada má administração dos recursos pela FUNCEF, o que, atualmente, vem sendo classificado com avaliação de risco possível. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esses assuntos.

## Outros assuntos

### *Demonstrações do valor adicionado*

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 12 de maio de 2021



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” PR



Renato Vieira Lima  
Contador  
CRC nº SP 257330/O-5

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020			31.03.2021	31.12.2020		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	252.152	174.942	355.780	235.645	Fornecedores	15	105.212	102.926	128.489	124.009
Contas a receber	6	30.413	33.295	65.117	54.730	Financiamentos e debêntures	16	79.773	82.413	79.773	82.413
Dividendos a receber	9	23.239	29.239	3.604	3.604	Partes relacionadas	9	55.606	57.940	56.985	58.972
Estoques		2.486	2.179	2.486	2.179	Concessões a pagar	17	12.422	11.537	12.422	11.537
Tributos a recuperar		17.268	16.138	18.572	17.297	Salários e encargos sociais		6.513	7.443	7.231	8.556
Repactuação do risco hidrológico	7	726	709	905	884	Arrendamentos	18	2.652	2.733	3.601	3.796
Outros ativos		2.186	2.057	9.441	10.532	Tributos a recolher	19	2.393	1.867	4.579	4.032
Total do ativo circulante		<u>328.470</u>	<u>258.559</u>	<u>455.905</u>	<u>324.871</u>	Imposto de renda e contribuição social	25	-	-	6.435	1.816
						Dividendos a pagar	10	2.826	2.826	2.826	2.826
						Outros passivos	20	5.982	7.170	7.853	8.683
						Total do passivo circulante		<u>273.379</u>	<u>276.855</u>	<u>310.194</u>	<u>306.640</u>
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber	6	-	-	8.920	9.550	Financiamentos e debêntures	16	552.197	552.035	552.197	552.035
Partes relacionadas	9	180	180	-	-	Concessões a pagar	17	89.398	85.050	89.398	85.050
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	-	-	180	180	Tributos a recolher	19	-	-	326	349
Repactuação do risco hidrológico	7	1.592	1.780	3.434	3.668	Imposto de renda e contribuição social	25	-	-	275	294
Propriedades para investimento	14	19.092	19.092	19.092	19.092	Provisão para remoção de imobilizado	13.a)	-	-	11.104	10.866
Operações descontinuadas	8	1.822	1.992	1.822	1.992	Arrendamentos	18	10.205	10.251	13.494	13.275
Investimentos ao valor justo	10	44.642	40.476	44.642	40.476	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	29	29.949	30.014	31.775	38.216
Outros ativos		3.600	2.975	4.798	5.995	Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	22.384	17.544	22.384	17.544
						Provisão para passivo a descoberto	12	473	426	-	-
Investimentos	11	1.431.955	1.245.523	53.516	48.714	Outros passivos	20	2.621	2.421	2.621	2.421
Imobilizado	12	501.039	509.360	1.679.307	1.561.815	Total do passivo não circulante		<u>707.227</u>	<u>697.741</u>	<u>723.574</u>	<u>720.050</u>
Intangível	13	212.239	215.754	326.184	331.439	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Total do ativo não circulante		<u>2.216.161</u>	<u>2.037.132</u>	<u>2.141.895</u>	<u>2.022.921</u>	Capital social	21	1.331.910	1.131.910	1.331.910	1.131.910
						Reservas de Lucros	21	158.036	158.036	158.036	158.036
						Ajuste de avaliação patrimonial	21	33.899	31.149	33.899	31.149
						Lucros acumulados		40.180	-	40.180	-
								1.564.025	1.321.095	1.564.025	1.321.095
						Participação de não controladores		-	-	7	7
						Total do patrimônio líquido		<u>1.564.025</u>	<u>1.321.095</u>	<u>1.564.032</u>	<u>1.321.102</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>2.544.631</u>	<u>2.295.691</u>	<u>2.597.800</u>	<u>2.347.792</u>	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>2.544.631</u>	<u>2.295.691</u>	<u>2.597.800</u>	<u>2.347.792</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

**STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
<b>RECEITA</b>					
Receita líquida do fornecimento de energia elétrica	22	51.263	36.797	117.976	112.950
Receita líquida da prestação de serviços	22	2.643	2.061	123	115
Receita líquida		53.906	38.858	118.099	113.065
<b>Custo do fornecimento de energia elétrica</b>					
Custo do fornecimento de energia elétrica	23.a)	(26.782)	(18.922)	(48.044)	(45.856)
Custo dos serviços prestados	23.a)	(1.356)	(1.107)	(1.126)	(1.332)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>25.768</b>	<b>18.829</b>	<b>68.929</b>	<b>65.877</b>
<b>Gerais e administrativas</b>					
Gerais e administrativas	23.b)	(14.146)	(13.288)	(23.063)	(22.473)
Equivalência patrimonial	11	47.422	31.815	4.802	5.437
Outras (despesas) receitas	23.c)	(527)	180	5.223	(71)
		32.749	18.707	(13.038)	(17.107)
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS SOBRE O LUCRO</b>					
		<b>58.517</b>	<b>37.536</b>	<b>55.891</b>	<b>48.770</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>					
Despesas financeiras	24	(16.391)	(5.412)	(17.073)	(13.842)
Receitas financeiras	24	1.812	1.432	11.771	4.840
Total do resultado financeiro		(14.579)	(3.980)	(5.302)	(9.002)
<b>LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS</b>					
		<b>43.938</b>	<b>33.556</b>	<b>50.589</b>	<b>39.768</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>					
	25	(3.587)	556	(10.238)	(5.656)
<b>LUCRO DO PERÍODO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE</b>					
		<b>40.351</b>	<b>34.112</b>	<b>40.351</b>	<b>34.112</b>
<b>OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>					
Resultado proveniente de operações descontinuadas	8	(171)	(33)	(171)	(33)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>					
		<b>40.180</b>	<b>34.079</b>	<b>40.180</b>	<b>34.079</b>
<b>ATRIBUÍVEL A</b>					
Acionistas da controladora				40.180	34.079
Participação de não controladores				-	-
				<b>40.180</b>	<b>34.079</b>
<b>LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b>					
De operações continuadas		0,16328	0,15621		
De operações descontinuadas		(0,00069)	(0,00015)		
	31	<b>0,16259</b>	<b>0,15606</b>		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	40.180	34.079	40.180	34.079
Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos:				
Variação de investimentos ao valor justo	2.750	(86)	2.750	(86)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>42.930</u>	<u>33.993</u>	<u>42.930</u>	<u>33.993</u>
ATRIBUÍVEL A				
Acionistas da controladora	-	-	42.930	33.993
Participação de não controladores	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>42.930</u>	<u>33.993</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021

(Valores expresso em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total Controladora	Participação de não controladores	Total Consolidado
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros					
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2020		1.131.910	6.413	94.945	44.581	-	1.277.849	7	1.277.856
Ajuste de avaliação patrimonial	11	-	-	-	(86)	-	(86)	-	(86)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	34.079	34.079	-	34.079
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020		<u>1.131.910</u>	<u>6.413</u>	<u>94.945</u>	<u>44.495</u>	<u>34.079</u>	<u>1.311.842</u>	<u>7</u>	<u>1.311.849</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2021		1.131.910	9.388	148.648	31.149	-	1.321.095	7	1.321.102
Aumento de capital	21.a)	200.000	-	-	-	-	200.000	-	200.000
Ajuste de avaliação patrimonial	10	-	-	-	2.750	-	2.750	-	2.750
Lucro líquido do período		-	-	-	-	40.180	40.180	-	40.180
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021		<u>1.331.910</u>	<u>9.388</u>	<u>148.648</u>	<u>33.899</u>	<u>40.180</u>	<u>1.564.025</u>	<u>7</u>	<u>1.564.032</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Lucro antes dos tributos		43.938	33.556	50.589	39.768
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos tributos:					
Rendimento sobre aplicação financeira restrita		-	-	-	(276)
Equivalência patrimonial	11	(47.422)	(31.815)	(4.802)	(5.437)
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	12 e 13	(174)	20	5.686	366
Depreciação e amortização	12 e 13	13.062	11.617	26.380	26.370
Encargos financeiros de debêntures, financiamentos e empréstimos	16	7.568	4.561	7.568	8.085
Juros sobre arrendamento mercantil	24	223	203	328	294
Atualização monetária da provisão para remoção de imobilizado	12.a)	-	-	238	156
Reversão de provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	29	(65)	(1.254)	(6.441)	(891)
Variações nos ativos e passivos:					
Contas a receber		2.882	(6.513)	(9.757)	(1.085)
Tributos a recuperar		(1.130)	99	(1.275)	(233)
Outras movimentações em ativos		(890)	480	2.194	(750)
Fornecedores		2.286	(2.458)	4.480	(6.104)
Salários e encargos sociais		(930)	(868)	(1.325)	(1.119)
Tributos a recolher		1.345	445	837	(3.032)
Outras movimentações em passivos		3.787	309	(65)	926
Encargos pagos de debêntures, financiamentos e empréstimos	16	(10.046)	-	(10.046)	(4.135)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(982)	-	(2.527)	(5.617)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		<u>13.452</u>	<u>8.382</u>	<u>62.062</u>	<u>47.286</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Resgates de aplicação financeira restrita		-	-	-	42.565
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	12 e 13	(945)	(2.541)	(139.940)	(4.623)
Partes relacionadas	9	(2.334)	146	(1.987)	132
Aumento de capital em investidas	11	(10.350)	(275.020)	-	(20.000)
Dividendos recebidos	11	6.000	9.500	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital em investidas	11	(128.613)	-	-	-
Outras movimentações em investimentos		-	(1.001)	-	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento		<u>(136.242)</u>	<u>(268.916)</u>	<u>(141.927)</u>	<u>18.074</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Aumento de capital recebido	21.a)	200.000	-	200.000	-
Captação de empréstimos e financiamentos	16	-	255.000	-	255.000
Pagamentos de financiamentos e debêntures - principal	16	-	-	-	(318.799)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento		<u>200.000</u>	<u>255.000</u>	<u>200.000</u>	<u>(63.799)</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u>77.210</u>	<u>(5.534)</u>	<u>120.135</u>	<u>1.561</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	174.942	85.992	235.645	219.702
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	5	252.152	80.458	355.780	221.263
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u>77.210</u>	<u>(5.534)</u>	<u>120.135</u>	<u>1.561</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
RECEITAS	22	<u>60.335</u>	<u>43.282</u>	<u>126.600</u>	<u>121.953</u>
Venda de energia elétrica		57.315	40.947	126.446	121.823
Venda de serviços		3.020	2.335	154	130
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		<u>(18.610)</u>	<u>(12.888)</u>	<u>(27.009)</u>	<u>(31.945)</u>
Custo da geração de energia	23.a)	(14.727)	(7.905)	(22.645)	(19.113)
Custo dos serviços prestados	23.a)	(23)	(2)	(357)	(1.332)
Despesas gerais e administrativas	23.b)	(3.333)	(5.161)	(9.232)	(11.429)
Outros resultados operacionais	23.c)	(527)	180	5.225	(71)
VALOR ADICIONADO BRUTO		<u>41.725</u>	<u>30.394</u>	<u>99.591</u>	<u>90.008</u>
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	12 e 13	<u>(13.062)</u>	<u>(11.617)</u>	<u>(26.380)</u>	<u>(26.370)</u>
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA		<u>28.663</u>	<u>18.777</u>	<u>73.211</u>	<u>63.638</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		<u>49.063</u>	<u>33.214</u>	<u>16.401</u>	<u>10.244</u>
Resultado de equivalência patrimonial	11	47.422	31.815	4.801	5.437
Receitas financeiras	24	1.812	1.432	11.771	4.840
Resultado das operações descontinuadas	8	(171)	(33)	(171)	(33)
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		<u>77.726</u>	<u>51.991</u>	<u>89.612</u>	<u>73.882</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:		<u>9.221</u>	<u>6.717</u>	<u>10.763</u>	<u>9.219</u>
Remuneração direta		7.420	4.767	8.693	6.870
Benefícios		1.305	1.637	1.524	1.938
FGTS		496	313	546	411
Impostos, taxas e contribuições:		<u>11.951</u>	<u>5.403</u>	<u>21.396</u>	<u>16.305</u>
Federais		11.599	5.345	21.107	16.059
Estaduais		255	-	255	243
Municipais		97	58	34	3
Remuneração de capitais de terceiros:		<u>16.374</u>	<u>5.792</u>	<u>17.273</u>	<u>14.279</u>
Juros	24	7.799	4.747	7.933	9.744
Aluguéis	23.b)	(17)	380	200	437
Despesa financeira - uso do bem público	24	7.766	-	7.766	3.084
Outras despesas financeiras	24	826	665	1.374	1.014
Remuneração de capitais próprios:		<u>40.180</u>	<u>34.079</u>	<u>40.180</u>	<u>34.079</u>
Lucro do período		40.180	34.079	40.180	34.079
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO		<u>77.726</u>	<u>51.991</u>	<u>89.612</u>	<u>73.882</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

## STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Statkraft Energias Renováveis S.A. (“Companhia” ou “SKER”), com sede social em Florianópolis, Santa Catarina, tem por atividade principal a participação no capital social de empresas nas áreas de geração de energia elétrica, além da implementação e operação de projetos de energia renovável e prestação de serviço de operação e manutenção. Seus ativos em operação atuam na geração de energia eólica e hídrica, compreendendo uma capacidade instalada total de 449,6 MW.

Em 8 de outubro de 2019, a Companhia adquiriu 100% de participação nas empresas Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A. e Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A., ambas detentoras de projetos eólicos “greenfield” em desenvolvimento, ampliando a representatividade do Grupo Statkraft no setor de energia do Brasil, conforme descrito na nota explicativa nº 13.1.

Em 18 de outubro de 2019, a Statkraft Energias Renováveis S.A. participou do 30º Leilão de Energia Nova do tipo A-6 e sagrou-se vencedora com parte dos projetos eólicos Ventos de Santa Eugênia e Serra de Mangabeira, com capacidade instalada total de 420MW e 75,6MW, respectivamente. Os 11 projetos vencedores tiveram parte da energia vendida às distribuidoras de energia elétrica. Ventos de Santa Eugênia assegurou a comercialização de 75,3 MW médios e Serra da Mangabeira teve 12,1 MW médios vendidos, com prazo contratual de 20 anos e início de suprimento em 1º de janeiro de 2025, conforme as diretrizes do Ministério de Minas e Energia (MME).

Para viabilizar os projetos eólicos supracitados, foram constituídas onze Companhias, que conterão os ativos de geração eólica, bem como os respectivos financiamentos necessários à sua construção.

Em 4 de setembro de 2020, foi aprovada a incorporação da investida Monel Monjolinho Energética S.A. (“Monel”) nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação visando melhorar o desempenho administrativo e financeiro da Companhia. Como resultado desta incorporação, a Monel foi extinta de pleno direito e a Companhia tornou-se sua sucessora. O patrimônio líquido da Monel na data base do laudo de incorporação e com base no valor contábil, representava o montante de R\$182.346. Para atendimento dos requisitos legais, a Companhia contratou uma empresa especializada para emissão do laudo de avaliação do patrimônio líquido com data de 30 de junho de 2020, de acordo com as normas contábeis vigentes. Os saldos de ativos adquiridos e passivos assumidos estão representados na nota explicativa nº 11.1.

##### 1.1. Inspeção e reforma da PCH São João:

Em 24 de agosto de 2020 a PCH São João foi desligada para realização da substituição das válvulas das unidades geradoras, dentro de uma atividade de manutenção programada com estimativa de conclusão em 05 de novembro de 2020. Para realizar esta manutenção o túnel de adução da usina foi esvaziado e, como recomenda a boa prática de engenharia, procedeu-se imediatamente à sua inspeção. Durante a inspeção do túnel de adução foram encontrados cartuchos explosivos não detonados e danos materiais com regiões instáveis, que provocaram a suspensão dos trabalhos de inspeção por motivo de segurança. Uma nova campanha de inspeção associada à recuperação dos danos no túnel foi contratada no primeiro trimestre de 2021, com previsão de conclusão no segundo semestre de 2021, quando serão mensurados os gastos para recuperação deste ativo. A Companhia reconheceu uma provisão para perda ao valor recuperável conforme mencionado na nota explicativa nº 12, a qual será atualizada conforme conclusão da avaliação técnica contendo a mensuração do comprometimento efetivo do túnel.

## 1.2. Participações societárias

A Companhia possui participação societária nas seguintes companhias operacionais, e também na Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. ("Enex"), que foi descontinuada em 2016:

Companhia	Tipo	Participação Societária		
		2020	2019	
<u>Eólicas operacionais</u>				
Energen Energias Renováveis S.A. ("Energen")	(a)	Controlada direta	99,99%	99,99%
Macaúbas Energética S.A. ("Macaúbas")	(a)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Novo Horizonte Energética S.A. ("Novo Horizonte")	(a)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Seabra Energética S.A. ("Seabra")	(a)	Controlada direta	100,00%	100,00%
<u>Eólicas não operacionais</u>				
Ventos de Santa Eugênia				
Energias Renováveis S.A. ("Santa Eugênia")	(g)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo I S.A.	(h)	Controlada direta	100,00%	99,99%
Oslo II S.A.	(h)	Controlada direta	100,00%	99,99%
Oslo III S.A.	(h)	Controlada direta	100,00%	99,99%
Oslo IV S.A.	(h)	Controlada direta	100,00%	99,99%
Oslo V S.A.	(h)	Controlada direta	100,00%	99,99%
Oslo VI S.A.	(h)	Controlada direta	100,00%	99,99%
Oslo VII S.A.	(h)	Controlada direta	100,00%	99,99%
Oslo VIII S.A.	(h)	Controlada direta	100,00%	99,99%
Oslo IX S.A.	(h)	Controlada direta	100,00%	99,99%
Oslo X S.A.	(h)	Controlada direta	100,00%	99,99%
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A. ("São Vitorino")				
Serra da Mangabeira S.A.	(g)	Controlada direta	100,00%	100,00%
	(h)	Controlada direta	100,00%	-
<u>Pequenas Centrais Hidrelétricas</u>				
Esmeralda S.A. ("Esmeralda")	(b)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Santa Laura S.A. ("Santa Laura")	(b)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Santa Rosa S.A. ("Santa Rosa")	(b)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Moinho S.A. ("Moinho")	(c)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Santa Fé Energia S.A. ("Santa Fé")	(c)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Passos Maia Energética S.A. ("Passos Maia")	(c)	Controlada em conjunto	50,00%	50,00%
<u>Usinas Hidrelétricas</u>				
Monel Monjolinho Energética S.A. ("Monel")	(d)	Controlada direta	-	100,00%
Usina Hidrelétrica Cubatão S.A. ("Cubatão")	(e)	Outras participações	20,00%	20,00%
Ceran - Companhia Energética Rio das Antas ("Ceran")	(e)	Outras participações	5,00%	5,00%
Dona Francisca Energética S.A. ("Dfesa")	(e)	Outras participações	2,12%	2,12%
<u>Serviços de Operação e Manutenção (O&amp;M)</u>				
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. ("Enex")	(f)	Operação descontinuada	100,00%	100,00%

(a) Referem-se a controladas diretas da Companhia, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social projetar, implantar, operar e explorar parques eólicos específicos, localizado no Estados da Bahia e do Sergipe. Em regime de autorização, tem toda a sua produção contratada com a CCEE, no âmbito do Leilão de Energia de Reserva - 2009 ("LER 2/2009").

(b) Referem-se a controladas diretas da Companhia, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica de Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCHs") localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Rio de Janeiro, respectivamente. Em regime de autorização, estes complexos têm toda a sua produção contratada com a Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobrás, no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA.

- (c) Referem-se a controladas diretas e controlada em conjunto da Companhia, respectivamente, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica de Pequenas Centrais Hidrelétricas (“PCHs”) localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Santa Catarina, respectivamente, atuando sobre o regime de autorização.
- (d) Refere-se a controlada direta da Companhia, sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica em Usina Hidrelétrica (“UHE”) localizada no Estado de Santa Catarina. Em regime de concessão, este complexo possui a sua produção contratada com as distribuidoras que declararam demanda no Leilão de Energia Nova - 2011 (“LEN 2011 (A-3)”. A Controlada foi incorporada à Companhia em 4 de setembro de 2020.
- (e) Referem-se a investimentos sem influência significativa, os quais são registrados a valor justo.
- (f) Refere-se a investimento descontinuado em 20 de dezembro de 2016, sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social a prestação de serviços a terceiros em contratos de Operação e Manutenção (nota explicativa nº 8)
- (g) Referem-se a controladas diretas com projetos “greenfield” do segmento eólico em fase de desenvolvimento.
- (h) Companhias constituídas para viabilização do projeto Ventos de Santa Eugênia, por meio do qual a Companhia sagrou-se vencedora no Leilão de Energia Nova (A-6) que ocorreu em 18 de outubro de 2019.

## 1.3. Principais características dos empreendimentos de geração

A seguir encontram-se detalhes sobre as geradoras controladas, controlada em conjunto e empreendimentos minoritários do Grupo:

Usina	Contratos	Portaria MME/Resolução ANEEL	Prazo de autorização	Fim do período de concessão	Capacidade de produção instalada MW	Capacidade de produção instalada Statkraft MW	Garantia física MW médio
<b>Eólicas ("EOL"):</b>							
EOL Barra dos Coqueiros (Energen)	LER 2/2009	Portaria MME nº 617/2010	35 anos	jul-45	34,5	34,5	10,5
EOL Macaúbas	LER 2/2009	Portaria MME nº 580/2010	35 anos	mai-45	35,07	35,07	13,4
EOL Novo Horizonte	LER 2/2009	Portaria MME nº 673/2010	35 anos	mai-45	30,06	30,06	10,97
EOL Seabra	LER 2/2009	Portaria MME nº 671/2010	35 anos	mai-45	30,06	30,06	11,33
<b>Hídricas:</b>							
PCH Esmeralda	PROINFA	Res. ANEEL nº 605/2001	30 anos	nov-31	22,2	22,2	12,32
PCH Santa Laura	PROINFA	Res. ANEEL nº 379/2000	30 anos	ago-30	15	15	7,99
PCH Santa Rosa	PROINFA	Res. ANEEL nº 197/2001	30 anos	abr-31	30	30	17,07
PCH Moinho	Cemig	Res. Autoriz. ANEEL nº 1.451/2008	30 anos	jun-38	13,7	13,7	6,98
PCH Victor Batista Adami (Passos Maia)	Cemig	Res. Autoriz. ANEEL nº 68/2004	30 anos	fev-34	25	12,5	13,7
UHE Monel Monjolinho	LEN 4/2006	Contrato de Concessão nº 18/2002	35 anos	abr-37	74,4	74,4	41,7
UHE Suíça (SKER)	EDP Com.	Contrato de Concessão nº 1/2014	30 anos	jul-25	33,9	33,9	21,61
PCH Viçosa (SKER)	ESCELSA	Res. ANEEL nº 111/1999	30 anos	mai-29	4,5	4,5	2,52
PCH São João (SKER)	ESCELSA	Res. ANEEL nº 110/1999	26 anos	mai-29	25	25	12,95
PCH Alegre (SKER)	ESCELSA	Contrato de Concessão nº 4/2013	30 anos	jul-25	2,06	2,06	1,16
PCH Fruteiras (SKER)	ESCELSA	Contrato de Concessão nº 4/2013	30 anos	jul-25	8,74	8,74	5,56
PCH Jucu (SKER)	ESCELSA	Contrato de Concessão nº 4/2013	30 anos	jul-25	4,84	4,84	2,62
PCH Rio Bonito (SKER)	CBR - ESCELSA/ CCEAR <sup>(1)</sup>	Contrato de Concessão nº 4/2013	30 anos	jul-25	22,5	22,5	9,4
PCH Francisco Gros (Santa Fé)	CCEAR	Res. ANEEL nº 482/2001	30 anos	nov-31	29	29	15,58
UHE Monte Claro (CERAN)	CPFL /CCEAR / CCEAL	Contrato de Concessão nº 8/2001	35 anos	mar-36	130	6,5	69
UHE Castro Alves (CERAN)	CPFL /CCEAR / CCEAL	Contrato de Concessão nº 8/2001	35 anos	mar-36	130	6,5	64
UHE 14 de Julho (CERAN)	CPFL /CCEAR / CCEAL	Contrato de Concessão nº 8/2001	35 anos	mar-36	100	6,0	50
UHE Dona Francisca		Contrato de Concessão nº 188/1998	35 anos	ago-33	125	2,6	80

<sup>1</sup> A PCH Rio Bonito possui contrato bilateral regulado ("CBR") firmado com a contraparte Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. ("ESCELSA") e também transações formalizadas por Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEAR") firmado com diversas distribuidoras.

#### 1.4. Liminar GSF (“Generation Scalling Fator”)

A retração de geração hidrelétrica do sistema brasileiro elevou significativamente os pagamentos feitos pelos geradores hidrelétricos devido ao agravamento do GSF. Esse fato fez com que as usinas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE ajuizassem ações judiciais para suspensão dos pagamentos desta natureza. Por conta das liminares favoravelmente concedidas a essas ações judiciais, os saldos no mercado de curto prazo referentes aos períodos entre julho de 2015 e fevereiro de 2018 das controladas UHE Monjolinho e PCH Moinho encontravam-se protegidos do efeito controverso do MRE.

Em 23 de outubro de 2018, ocorreu a modulação da liminar associada a ação judicial que protegia essas usinas (ação judicial GSF APINE), resultando no fim da proteção desde 08 de fevereiro de 2018, porém, mantendo-se represados os valores entre 01 de julho de 2015 e 07 de fevereiro de 2018. São esses valores, atualizados por IGPM, que estão devidamente provisionados pela Companhia no seu balanço e divulgados na nota explicativa nº 15.

Em 8 de setembro de 2020, foi sancionada a Lei nº 14.052, que trata do GSF e estabelece o ressarcimento às usinas integrantes do MRE, por meio de extensão de outorga decorrente dos impactos ocasionados pela Geração Térmica Fora da Ordem de Mérito - GFOM, antecipação de garantia física dos empreendimentos estruturantes e pelas restrições de transmissão, criando, assim, as bases para destravar o Mercado de Curto Prazo. Os termos dessa Lei foram regulamentados pela Aneel através da REN nº 895/2020. Considerando-se o estabelecido na resolução espera-se que a regularização do Mercado de Curto Prazo ocorra durante o 2º trimestre de 2021, com o consequente pagamento dos valores provisionados e que parte dos valores do GSF passado seja revertida através da extensão de outorgas.

Em 30 de março de 2021, a ANEEL publicou a REN nº 930, publicado no Diário Oficial da União em 13 de abril de 2021, que alterou a REN nº 895/2020, a qual estabelecia a metodologia para o cálculo de extensão de outorgas motivados por riscos não hidrológicos. Esta alteração foi no sentido de incluir, para o cálculo das extensões, a Garantia Física integral dos empreendimentos no período 2012-2014, aumentando significativamente o valor de ressarcimento.

Em 14 de abril de 2021, o Tribunal de Contas da União (TCU) encaminhou um despacho à ANEEL a respeito da REN 930/21, argumentando haver indícios de ilegalidades formais pela ANEEL na publicação da Resolução: (i) Sem Consulta Pública prévia; (ii) Sem a realização de AIR (Análise de Impacto Regulatório), e (iii) Sem pareceres das áreas técnicas da Agência ou da Procuradoria Federal-ANEEL.

A administração da Companhia ainda está aguardando a homologação dos valores finais de extensão para mensurar os possíveis impactos nas demonstrações financeiras do Grupo.

#### 1.5. Impactos do COVID-19 nas informações financeiras

No final de 2019, os casos de coronavírus (“COVID-19”) foram reportados mundialmente e desde então se multiplicaram, com relatos de fatalidade, por diversos países.

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a COVID-19 como um surto pandêmico. Durante o mesmo mês, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda é incerto, mas imagina-se que seja significativo.

Dessa forma, a Companhia e suas subsidiárias continuam operando com todas as suas usinas e parques eólicos, sendo capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios e manter, com isso, sua continuidade operacional.

- A receita líquida consolidada auferida no 1º trimestre de 2021 no montante de R\$118.099 superou em 4,5% a realizada no mesmo período do ano anterior (R\$113.065).
- Não ocorreram demissões nem reduções salariais na Companhia e suas controladas.
- Não houve inadimplência de clientes e nem perdas de contratos.
- Recorremos a diferimentos no pagamento de impostos e tributos de acordo com as Medidas Provisórias liberadas pelo Governo (Federal, Estadual e Municipal).
- Estamos preservando os recursos de caixa, para atravessarmos o processo da COVID-19.
- Durante as operações do 1º trimestre de 2021, os resultados ocorreram dentro das expectativas da Administração, não havendo impactos adversos decorrentes do cenário da pandemia que requeiram ajustes como “impairment” de ativos ou divulgações nessas demonstrações financeiras.

Um dos valores fundamentais da Companhia é a segurança, dessa forma, estamos adotando todas as recomendações da Organização Mundial da Saúde. As principais medidas já adotadas pela Companhia destacamos:

- Criação de Comitê de Crise com reuniões diárias e acompanhamento semanal com a liderança.
- Aplicação do “Home Office” para as atividades administrativas.
- Cancelamento de todas as viagens não essenciais.
- Disponibilização de apoio psicológico para os colaboradores de forma “on-line”.
- Disponibilização de boas práticas ligadas a gestão da emoção, ergonomia, gerenciamento de tarefas e administração do tempo para os colaboradores da organização.

A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem “impairment” de ativos, descontinuidade operacional, nem que requeiram ajustes nas suas demonstrações financeiras encerradas em 31 de março de 2021. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

## 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pela "International Accounting Standards Board - IASB" e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. A base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessa ITR de forma resumida nos casos em que não haja mudanças em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Portanto, as correspondentes informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conexão àquelas demonstrações financeiras.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, em 04 de setembro de 2020, foi aprovada a incorporação da investida Monel Monjolinho Energética S.A. ("Monel") na controladora Statkraft Energias Renováveis S.A., motivo pelo qual as informações comparativas da controladora apresentadas nas demonstrações individuais do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020 não incluem as operações da entidade incorporada.

Estas informações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Administração em 12 de maio de 2021.

### 2.1. Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

- CPC 06 (R2) (IFRS 16) – "Arrendamentos": Em 28 de maio de 2020, o IASB alterou a norma IFRS 16 estabelecendo medidas práticas para arrendatários na contabilização de concessões de aluguel decorrentes de resultados diretamente relacionados à COVID-19. Tais alterações consideram que o arrendatário opte por não avaliar se a concessão de aluguel relacionada à COVID-19 é uma modificação de arrendamento, reconhecendo os efeitos da concessão de forma apropriada em cada caso. Estas tratativas devem ser aplicadas apenas se todas as condições a seguir forem atendidas:
  - a) A mudança nos pagamentos de arrendamento resulta na contraprestação revisada de arrendamento que é substancialmente a mesma que, ou menor que, a contraprestação de arrendamento imediatamente anterior à mudança.
  - b) Qualquer redução nos pagamentos de arrendamento afeta apenas os pagamentos originalmente devidos em ou antes de 30 de junho de 2021.
  - c) Não há nenhuma mudança substantiva nos outros termos e condições do arrendamento.

Até o fechamento do período corrente, o Grupo não teve alterações em seus contratos de arrendamentos que refletissem benefícios ou concessões decorrentes do COVID-19 e, portanto, não aplicou as alterações previstas na IFRS 16 (conforme emitidas pelo IASB em maio de 2020).

- CPC 48 (IFRS 9) – “Instrumentos Financeiros”: A norma foi revisada incluindo o termo ‘Reforma da taxa de juros de referência’ que refere-se à uma taxa de juros de referência, reformada em todo o mercado, levando à necessidade de mudança na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais que geram os ativos e passivos financeiros ou instrumentos de “hedge”. A remensuração de ativos e passivos financeiros decorrente da alteração da taxa de juros de referência é exigida somente se ambas as condições forem atendidas:
  - a) a mudança é necessária como consequência direta da reforma da taxa de juros de referência.
  - b) a nova base para determinar os fluxos de caixa contratuais é economicamente equivalente à base anterior (ou seja, a base imediatamente antes da mudança).

O Grupo não identificou alterações em taxas de juros de referência que impactem os fluxos de caixa que geram seus ativos e passivos financeiros até o fechamento deste período.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

### 3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência da Administração e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### 3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas contábeis das demonstrações financeiras anuais. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que possuem grau elevado de julgamento e complexidade, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo.

##### a) Vida útil do ativo imobilizado

Até setembro de 2019, o Grupo reconhecia a despesa de depreciação com base no método linear, considerando seus custos e seus valores residuais durante a vida útil técnica estimada para cada grupo de ativos imobilizados, limitados ao prazo de autorização/concessão.

A partir de outubro de 2019, o Grupo realizou mudanças nas estimativas de vida útil do ativo imobilizado das usinas hídricas onde a depreciação passou a ser calculada utilizando as taxas de depreciação que representam o valor residual do imobilizado ao fim da concessão, de acordo com as taxas de depreciação do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), em função do entendimento da Administração da Companhia no sentido de haver direito à indenização dos valores residuais ao final da concessão/autorização. Caso haja alteração no cenário regulatório ou à medida que fatos novos relacionados ao tema ocorram, referidas taxas poderão ser revistas, para refletir a adequada vida útil econômica dos bens integrantes do ativo imobilizado.

Anualmente, o grupo avalia se há indícios de mudança da vida útil técnica esperada para os grupos de ativos, e a cada três anos é formalizado um novo estudo técnico, independentemente da existência de evidências de mudança da expectativa adotada de vida útil.

b) Teste de redução do valor de recuperação dos ativos de longa duração

Existem regras específicas para avaliar o valor recuperável dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado. O Grupo realiza, a cada emissão de demonstrações financeiras, ou sempre que houver indicativos, uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pelo Grupo.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre:

- (i) seu valor justo menos custos estimados de venda; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor contábil de um ativo excede o seu montante recuperável, o Grupo reconhece uma redução no saldo contábil desses ativos, quando aplicável.

O processo de revisão do valor recuperável de ativos é subjetivo e requer julgamentos significativos através da realização de análises.

Os saldos de imobilizado e intangível de longa duração estão nas rubricas “Imobilizado”, “Intangível” e “Propriedades para investimento”.

c) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e análise de fluxos de caixa descontados.

O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

d) Custos de desmobilização dos parques eólicos

As principais atividades a serem concluídas no processo de desmontagem são a remoção de: (i) pás; (ii) eixo; (iii) motor; (iv) seções de torre de aço; e (v) painéis elétricos e outros.

Devido à falta de custos históricos de desmobilização no mercado (o segmento eólico no Brasil é bastante novo), bem como da própria empresa, foi necessário considerar os custos dos serviços de instalação para avaliar o custo do desmantelamento de usinas eólicas.

Para o custo de montagem de um parque eólico foi considerado o custo de mobilização de guindaste e mão de obra, além do custo diário para executar o serviço.

e) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

Estas estimativas são mensuradas com base em avaliação e qualificação dos riscos com probabilidade de perda provável. Estas avaliações são suportadas pelo julgamento dos seus assessores jurídicos e da administração, considerando as jurisprudências e o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis.

## f) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais são reconhecidos com base na expectativa de lucro futuro das companhias que geram tais prejuízos. As expectativas são realizadas pela Administração, e os tributos diferidos desta natureza recuperáveis em até 10 anos são reconhecidos.

## g) Alocação de preço de compra advindo de combinações de negócios

Em uma transação de combinação de negócios é requerido que os ativos e passivos dos negócios adquiridos sejam registrados pelo seu valor justo. Para alguns ativos e passivos, é necessário fazer o uso de técnicas de mensuração que envolvem o uso de julgamento e estimativas. As técnicas utilizadas e ajustes a valor justo são apresentados em nota explicativa específica quando uma combinação de negócios é realizada.

## 4. GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das empresas para oferecer retorno aos seus acionistas e outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, adequada para tal fim.

As relações dívida líquida / patrimônio líquido podem ser verificadas conforme seguem:

	Controladora	
	<u>31.03.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Total dos financiamentos	631.970	634.448
(-) caixa e equivalentes de caixa	<u>(252.152)</u>	<u>(174.942)</u>
Dívida líquida	379.818	459.506
	<u>1.564.025</u>	<u>1.321.095</u>
Total do patrimônio líquido		
Dívida líquida / patrimônio líquido - %	24,28	34,78
	Consolidado	
	<u>31.03.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Total dos financiamentos	631.970	634.448
(-)caixa e equivalentes de caixa	<u>(355.780)</u>	<u>(235.645)</u>
Dívida líquida	<u>276.190</u>	<u>398.803</u>
	<u>1.564.032</u>	<u>1.321.102</u>
Total do patrimônio líquido		
Dívida líquida / patrimônio líquido - %	17,66	30,19

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Contas bancárias em moeda funcional	2.748	3.621	2.949	6.278
Aplicações financeiras com liquidez imediata	249.404	171.321	352.831	229.367
	<u>252.152</u>	<u>174.942</u>	<u>355.780</u>	<u>235.645</u>

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs e Operações Compromissadas, com rentabilidade referenciada no CDI em condições competitivas de mercado, emitidos por instituições financeiras no Brasil. Estas aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer momento sem quaisquer restrições.

## 6. CONTAS A RECEBER

		Controladora		Consolidado	
		31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Fornecimento de energia elétrica	(i)	21.730	24.542	56.033	47.415
Saldo de mercado de curto prazo	(ii)	171	-	5.517	2.284
Geração excedente aos contratos CER	(iii)	-	-	11.548	13.358
Contas a receber partes relacionadas	(iv)	8.512	8.753	939	1.223
Total		<u>30.413</u>	<u>33.295</u>	<u>74.037</u>	<u>64.280</u>
Ativo circulante		30.413	33.295	65.117	54.730
Ativo não circulante		-	-	8.920	9.550

- (i) Saldo de recebíveis de clientes pelo fornecimento de energia elétrica em contratos firmados no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE e outros terceiros, com prazo médio de vencimento de 35 dias.
- (ii) Saldo de recebíveis de fornecimento de energia elétrica liquidado no mercado de curto prazo.
- (iii) Saldo mantido no ativo não circulante do excedente de geração de energia entre 100% e 130% ao montante contratado pelo Contrato de Energia de Reserva - CER mantido com a CCEE nas subsidiárias que compõem os parques eólicos em operação do Grupo Statkraft, que é recebido ao final da apuração de cada quadriênio, quando os saldos são transferidos gradativamente para o curto prazo, conforme expectativa de realização de caixa e atualizados pelo índice IPCA. Já a geração acima de 130% é classificada no curto prazo, conforme expectativa de realização nos próximos 12 meses.
- (iv) Saldos de contas a receber com partes relacionadas, serviço de administração do proprietário e serviços de O&M (operação e manutenção) das controladas e controlada em conjunto com vencimento médio de 28 dias.

## 7. REPACTUAÇÃO DO RISCO HIDROLÓGICO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Por conta do período de hidrologia adverso de 2015, em 11 de dezembro de 2015 a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 684, que estabelece os critérios para anuência e demais condições para repactuação do risco hidrológico de geração hidrelétrica por agentes participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE. Em 17 de Dezembro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia decidiu pela adesão à proposta para as PCHs Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa II, todas contratadas no âmbito do PROINFA. A classe de produto optado foi o SP100 o qual transfere 100% do risco hidrológico à distribuidora.

As empresas Tamar PCH e Santa Fé também aderiram às condições de repactuação do risco hidrológico protegendo-se de 94% e 92% respectivamente da exposição ao risco do GSF.

## 8. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

O Grupo Statkraft não possui como “core business” a prestação de serviços a terceiros, sendo o foco deste apenas geração de energia elétrica através de fontes renováveis. Neste sentido, a Companhia entendeu por bem realizar a cessão dos contratos de Operação e Manutenção da subsidiária Enex a terceiros (sob anuência de seus clientes), a fim de que as atividades de operação e manutenção passassem a ser realizadas exclusivamente para as usinas deste Grupo Econômico. Desta forma, após processo seletivo, foi firmado em 20 de dezembro de 2016 contrato com empresa do setor, contemplando a: (i) transferência de contratos de O&M firmados com terceiros; (ii) a transferência de empregados da Companhia para a cessionária; e (iii) a venda dos bens e equipamentos alocados nas usinas para a prestação de serviços à terceiros, passando a Enex a não mais deter qualquer relação comercial com terceiros.

As análises do resultado de operações descontinuadas, representadas unicamente pelos resultados da subsidiária Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda., são apresentadas a seguir:

	<u>31.03.2021</u>	<u>31.03.2020</u>
Despesas gerais e administrativas	(72)	(50)
Provisões e condenações judiciais	(61)	(16)
Resultado financeiro	<u>(38)</u>	<u>33</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u><u>(171)</u></u>	<u><u>(33)</u></u>

O saldo de valor justo destas operações está apresentado no balanço patrimonial na rubrica “Operações descontinuadas” no valor de R\$1.822 (em 31 de dezembro de 2020, R\$1.992).

## 9. PARTES RELACIONADAS

As operações são prestadas em condições específicas acordadas entre as partes. Os saldos patrimoniais são assim demonstrados:

		Controladora		Consolidado	
		31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
<u>Ativo circulante</u>					
Contas a receber:					
Energen Energias Renováveis S.A.	(i)	130	287	-	-
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	(i)	300	300	300	300
Esmeralda S.A.	(i)	83	207	-	-
Macaúbas Energética S.A.	(i)	1.115	904	-	-
Moinho S.A.	(i)	687	824	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	(i)	351	599	-	-
Oslo I S.A.	(i)	306	306	-	-
Oslo II S.A.	(i)	247	247	-	-
Oslo III S.A.	(i)	1.835	804	-	-
Oslo IV S.A.	(i)	266	266	-	-
Oslo V S.A.	(i)	234	234	-	-
Oslo VI S.A.	(i)	195	194	-	-
Oslo VII S.A.	(i)	62	62	-	-
Oslo VIII S.A.	(i)	186	186	-	-
Oslo IX S.A.	(i)	183	183	-	-
Oslo X S.A.	(i)	243	243	-	-
Passos Maia Energética S.A.	(i)	22	173	21	172
Santa Laura S.A.	(i)	84	224	-	-
Santa Rosa S.A.	(i)	94	253	-	-
Seabra Energética S.A.	(i)	352	590	-	-
Santa Fé Energia S.A.	(i)	151	327	-	-
Serra da Mangabeira S.A.	(i)	158	158	-	-
Ventos de Santa Eugênia S.A.	(i)	228	228	-	-
Ventos de São Vitorino S.A.	(i)	269	203	-	-
Statkraft Investimentos Ltda	(ii)	4	40	4	40
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	(ii)	333	351	220	351
Statkraft AS	(ii)	183	168	183	168
NSL Tidong Power Generation	(ii)	14	13	14	13
Statkraft Chile Inversiones Electricas Ltda	(ii)	197	179	197	179
		<u>8.512</u>	<u>8.753</u>	<u>939</u>	<u>1.223</u>
Dividendos a receber:					
Esmeralda S.A.		3.321	5.321	-	-
Macaúbas Energética S.A.		669	669	-	-
Moinho S.A.		473	473	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.		1.569	1.569	-	-
Passos Maia Energética S.A.		3.604	3.604	3.604	3.604
Seabra Energética S.A.		1.508	1.508	-	-
Santa Laura S.A.		3.200	3.200	-	-
Santa Rosa S.A.		3.436	7.436	-	-
Santa Fé Energia S.A.		5.459	5.459	-	-
		<u>23.239</u>	<u>29.239</u>	<u>3.604</u>	<u>3.604</u>
<u>Ativo não circulante</u>					
Mútuos:					
Energen Energias Renováveis S.A	(iii)	180	180	-	-
Água Quente Ltda.	(iv)	5.254	5.027	5.254	5.027
Bom Retiro S.A.	(iv)	3.710	3.622	3.710	3.622
Provisão para perdas estimadas com créditos	(v)	(8.964)	(8.649)	(8.964)	(8.649)
		<u>180</u>	<u>180</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do Ativo		<u>31.931</u>	<u>38.172</u>	<u>4.543</u>	<u>4.827</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
<b>Passivo circulante</b>				
Partes relacionadas:				
Statkraft AS	(vi) 350	214	1.805	1.251
Macaúbas Energética S.A.	(viii) 28	5	-	-
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	(ix) 275	2.851	229	2.851
Statkraft investimentos Ltda.	(vii) 54.951	54.870	54.951	54.870
Esmeralda S.A.	(viii) 2	-	-	-
	<u>55.606</u>	<u>57.940</u>	<u>56.985</u>	<u>58.972</u>
Dividendos a pagar:				
Statkraft investimentos Ltda.	2.298	2.298	2.298	2.298
FUNCEF	528	528	528	528
Total dividendos a pagar	<u>2.826</u>	<u>2.826</u>	<u>2.826</u>	<u>2.826</u>
Total do Passivo	<u>58.432</u>	<u>60.766</u>	<u>59.811</u>	<u>61.798</u>

- (i) Saldos a receber pela prestação de serviços compartilhados e serviços de O&M (operação e manutenção) entre controladora e suas investidas no Brasil.
- (ii) Saldos a receber de partes relacionadas no Brasil e no exterior.
- (iii) Saldo a receber de venda de créditos tributários pela controladora às suas subsidiárias conforme previsão do Programa de Regularização Tributária.
- (iv) Saldo de mútuos mantidos com as partes relacionadas Água Quente e Bom Retiro, com prazo indeterminado e juros vinculados aos índices de IPCA e IGPM, respectivamente.
- (v) Provisão para perda ao valor recuperável de saldos de mútuos com as partes relacionadas Água Quente e Bom Retiro.
- (vi) Saldos a pagar referente serviços tomados de partes relacionadas no exterior.
- (vii) Saldo de mútuo devido pela Companhia à acionista Statkraft Investimentos Ltda., conforme aprovado em reunião prévia de acionistas na data 2 de agosto de 2017, com prazo indeterminado e juros remuneratórios vinculados ao CDI e saldo a pagar de garantias financeiras tomadas.
- (viii) Saldo a pagar referente a prestação de serviços compartilhados com partes relacionadas no Brasil.
- (ix) Saldo a pagar referente a operações de compra de energia para “hedge” comercial.

A seguir, as transações ocorridas no resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Receita de serviços com partes relacionadas:				
Energen Energias Renováveis S.A.	425	302	-	-
Esmeralda S.A.	274	183	-	-
Macaúbas Energética S.A.	726	433	-	-
Moinho S.A.	272	410	-	-
Monel Monjolinho Energética S.A.	-	272	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	643	377	-	-
Oslo III S.A.	1.117	-	-	-
Oslo VI S.A.	1	-	-	-
Passos Maia Energética S.A.	245	126	245	126
Santa Fé Energia S.A.	505	400	-	-
Santa Laura S.A.	275	174	-	-
Santa Rosa S.A.	345	224	-	-
Seabra Energética S.A.	635	376	-	-
Ventos de Santa Eugênia S.A.	-	228	-	-
Ventos de São Vitorino S.A.	73	53	-	-
Statkraft Investimentos Ltda	21	16	21	16
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	-	96	-	96
Statkraft AS	-	60	-	60
NSL Tidong Power Generation	-	4	-	4
Statkraft Chile Inversiones Electricas Ltda	-	177	-	177
	<u>5.557</u>	<u>3.911</u>	<u>266</u>	<u>479</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Receita na venda de energia elétrica:				
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	968	1.031	968	1.031
Moinho S.A.	37	-	-	-
	<u>968</u>	<u>1.031</u>	<u>968</u>	<u>1.031</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Custo na compra de energia elétrica:				
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	(799)	(852)	(799)	(852)
	<u>(799)</u>	<u>(852)</u>	<u>(799)</u>	<u>(852)</u>

As transações acima referem-se a receitas de O&M, compartilhamento de custos e compra e venda de energia para “hedge” comercial. As receitas de O&M são reconhecidas no grupo de receita líquida na controladora e a recuperação dos custos compartilhados é reconhecida como redutora no grupo de despesas gerais e administrativas.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Despesas com prestação de serviços:				
Monel Monjolinho Energética S.A.	-	(8)	-	-
Esmeralda S.A.	(18)	-	-	-
Santa Rosa S.A.	-	(12)	-	-
Statkraft AS	(139)	(8)	(139)	(8)
Macaúbas Energética S.A.	(194)	-	-	-
	<u>(351)</u>	<u>(28)</u>	<u>(139)</u>	<u>(8)</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
<u>Receitas financeiras</u>				
Com garantias financeiras:				
Moinho S.A.	-	15	-	-
	<u>-</u>	<u>15</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Com garantias financeiras:				
Statkraft Investimentos Ltda.	-	(3)	-	(3)
Com mútuos:				
Statkraft Investimentos Ltda.	-	(186)	-	(186)
	<u>-</u>	<u>(189)</u>	<u>-</u>	<u>(189)</u>

#### 9.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que inclui os conselheiros e diretores estatutários, totalizou R\$2.761 no período findo em 31 de março de 2021, e R\$2.887 no período findo em 31 de março de 2020, correspondendo a benefícios de curto prazo e encargos previdenciários. A Companhia não possui pessoal-chave que não seja estatutário, e também não possui planos de remuneração pós-emprego, de rescisão, ou baseada em ação ou outros benefícios de longo prazo.

#### 10. INVESTIMENTOS AO VALOR JUSTO

Os respectivos investimentos abaixo estão relacionados a entidades sobre as quais a Companhia não possui influência significativa nos seus respectivos negócios e são reconhecidos a valor justo:

<u>Outras participações</u>	<u>Participação %</u>	<u>31.03.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Companhia Energética Rio das Antas - CERAN	5,00	38.055	35.282
Dona Francisca Energética S.A. - DFESA	2,12	6.588	5.194
		<u>44.642</u>	<u>40.476</u>

A Companhia também possui 20% de participação na Usina Hidrelétrica Cubatão S.A. que também é mensurada ao valor justo. Este investimento encontra-se atualmente em fase pré-operacional, sem previsão para início das operações. Os valores justos mensurados para os períodos findos em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020 são zero.

Nos períodos findos em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2019, a Companhia não recebeu dividendos dos investimentos acima.

A movimentação dos investimentos ao valor justo é assim demonstrada:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Em 1 de janeiro de 2020	60.827
Ajuste de avaliação patrimonial (*)	<u>(20.351)</u>
Em 31 de dezembro de 2020	40.476
Ajuste de avaliação patrimonial (*)	<u>4.166</u>
Em 31 de março de 2021	<u><u>44.642</u></u>

(\*) A movimentação do ajuste de avaliação patrimonial apresentada nesta nota explicativa está bruta dos tributos diferidos, sendo o montante líquido, em 31 de março de 2021, R\$2.750 positivo (em 31 de dezembro de 2020, R\$13.432 negativo).

## 11. INVESTIMENTOS

A composição e movimentação dos investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto são assim demonstradas:

	31.12.2020	Resultado de equivalência patrimonial				Adiantamento para futuro aumento de capital	Outras movimentações em Investimentos (ii)	31.03.2021
		Resultado do período	Amortização de juros capitalizados e lucros não realizados (i)	Amortização de mais valia de ativos	Aporte de capital			
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	48.714	4.802	-	-	-	-	-	53.516
Total consolidado	48.714	4.802	-	-	-	-	-	53.516
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	52.255	4.802	-	-	-	-	-	57.057
Energen Energias Renováveis S.A.	105.011	(390)	(14)	-	-	-	-	104.607
Esmeralda S.A.	38.403	6.637	3	-	-	-	-	45.043
Macaúbas Energética S.A.	101.440	1.516	(15)	-	-	-	-	102.941
Moinho S.A.	71.632	13.606	11	-	-	-	-	85.249
Novo Horizonte Energética S.A.	86.567	2.357	(17)	-	-	-	-	88.907
Oslo I S.A.	71.282	(219)	-	-	-	3.365	-	74.428
Oslo II S.A.	39.677	(149)	-	-	-	2.091	-	41.619
Oslo III S.A.	117.625	(578)	-	-	-	2.880	-	119.927
Oslo IV S.A.	7.367	(242)	-	-	-	27.651	-	34.776
Oslo V S.A.	7.364	(261)	-	-	-	51.400	-	58.503
Oslo VI S.A.	4.050	(149)	-	-	5.595	2.274	-	11.770
Oslo VII S.A.	47	(3)	-	-	-	-	-	44
Oslo VIII S.A.	28.616	(140)	-	-	-	1.895	-	30.371
Oslo IX S.A.	5.571	(171)	-	-	4.755	2.941	-	13.096
Oslo X S.A.	5.428	(159)	-	-	-	12.379	-	17.648
Santa Fé Energia S.A.	287.944	6.124	-	(2.795)	-	-	-	291.273
Santa Laura S.A.	38.264	4.054	4	-	-	-	-	42.322
Santa Rosa S.A.	81.297	10.880	20	-	-	-	-	92.197
Seabra Energética S.A.	86.113	3.202	(13)	-	-	-	-	89.302
Serra da Mangabeira S.A.	9.460	(269)	-	-	-	21.575	-	30.766
Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A.	109	(1)	-	-	-	-	-	108
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A.	-	(209)	-	-	-	162	47	-
Total controladora	1.245.523	50.238	(21)	(2.795)	10.350	128.613	47	1.431.955

(i) Amortização de serviços e juros capitalizados durante o período de implantação das subsidiárias, realizada conforme vida útil dos ativos.

(ii) Reclassificação das variações que compõem o patrimônio líquido negativo apurado para o período da controlada Ventos de São Vitorino no montante de R\$47.

	Resultado de equivalência patrimonial								31.12.2020	
	31.12.2019	Resultado do exercício	Amortização de juros capitalizados e lucros não realizados (i)	Amortização de mais valia de ativos	Aporte de capital	Redução de capital	Dividendos destinados	Incorporação de investida (iii)		Outras movimentações em Investimentos (ii)
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	27.198	15.177	-	-	20.000	(6.000)	(7.661)	-	-	48.714
Total consolidado	27.198	15.177	-	-	20.000	(6.000)	(7.661)	-	-	48.714
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	30.739	15.177	-	-	20.000	(6.000)	(7.661)	-	-	52.255
Energen Energias Renováveis S.A.	106.608	(1.540)	(57)	-	-	-	-	-	-	105.011
Esmeralda S.A.	41.620	21.283	12	-	-	-	(24.512)	-	-	38.403
Macaúbas Energética S.A.	58.766	2.819	(60)	-	57.000	(5.000)	(12.085)	-	-	101.440
Moinho S.A.	46.373	1.990	42	-	28.000	-	(4.773)	-	-	71.632
Monel Monjolinho Energética S.A.	103.990	11.503	61	-	71.000	-	(4.865)	(181.689)	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	48.242	6.607	(68)	-	49.500	(10.000)	(7.714)	-	-	86.567
Oslo I S.A.	20	(1.473)	-	-	72.185	-	-	-	550	71.282
Oslo II S.A.	20	(1.370)	-	-	40.691	-	-	-	336	39.677
Oslo III S.A.	20	(2.654)	-	-	114.595	-	-	-	5.663	117.625
Oslo IV S.A.	20	(1.665)	-	-	8.443	-	-	-	569	7.367
Oslo V S.A.	20	(1.682)	-	-	8.332	-	-	-	694	7.364
Oslo VI S.A.	20	(1.144)	-	-	4.801	-	-	-	373	4.050
Oslo VII S.A.	20	(97)	-	-	75	-	-	-	50	47
Oslo VIII S.A.	20	(951)	-	-	29.262	-	-	-	285	28.616
Oslo IX S.A.	20	(1.014)	-	-	6.152	-	-	-	413	5.571
Oslo X S.A.	20	(1.254)	-	-	6.272	-	-	-	390	5.428
Santa Fé Energia S.A.	292.426	22.982	-	(11.179)	-	-	(16.285)	-	-	287.944
Santa Laura S.A.	37.754	13.474	16	-	-	-	(12.980)	-	-	38.264
Santa Rosa S.A.	82.315	31.308	80	-	-	-	(32.406)	-	-	81.297
Seabra Energética S.A.	48.712	6.348	(51)	-	49.500	(10.000)	(8.396)	-	-	86.113
Serra da Mangabeira S.A.	-	(2.780)	-	-	10.463	-	-	-	1.777	9.460
Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A.	303	(309)	-	-	65	-	-	-	50	109
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A.	-	(484)	-	-	435	-	-	-	49	-
Total controladora	898.048	115.074	(25)	(11.179)	576.772	(31.000)	(131.677)	(181.689)	11.199	1.245.523

(i) Amortização de serviços e juros capitalizados durante o período de implantação das subsidiárias, realizada conforme vida útil dos ativos.

(ii) Adiantamento para futuro aumento de capital destinado a investidas no montante de R\$11.625 no período e reclassificação das variações que compõem o patrimônio líquido negativo apurado para o período da controlada Ventos de São Vitorino no montante de (R\$426).

(iii) Saldo referente ao patrimônio líquido da investida Monel líquido de lucros não realizados conforme incorporação ocorrida em 04 de setembro de 2020 (nota explicativa nº 11.1).

As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir:

31 de março de 2021	Participação no capital social - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Amortização de mais valia de ativos	Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos
Empresas controladas							
Energen Energias Renováveis S.A.	99,99	108.353	5.099	103.643	(390)	-	(404)
Esmeralda S.A.	100	49.632	4.511	38.484	6.637	-	6.640
Macaúbas Energética S.A.	100	107.728	6.198	100.014	1.516	-	1.501
Moinho S.A.	100	110.584	24.675	72.303	13.606	-	13.617
Novo Horizonte Energética S.A.	100	93.456	6.158	84.942	2.357	-	2.340
Oslo I S.A.	100	75.403	974	74.647	(219)	-	(219)
Oslo II S.A.	100	42.243	623	41.768	(148)	-	(149)
Oslo III S.A.	100	131.096	11.169	120.505	(578)	-	(578)
Oslo IV S.A.	100	35.962	1.185	35.019	(242)	-	(242)
Oslo V S.A.	100	59.662	1.159	58.764	(261)	-	(261)
Oslo VI S.A.	100	12.464	694	11.919	(149)	-	(149)
Oslo VII S.A.	100	107	63	47	(3)	-	(3)
Oslo VIII S.A.	100	30.995	625	30.511	(140)	-	(140)
Oslo IX S.A.	100	13.959	863	13.267	(171)	-	(171)
Oslo X S.A.	100	18.560	912	17.807	(159)	-	(159)
Santa Fé Energia S.A.	100	152.374	6.761	139.488	6.124	(2.795)	3.329
Santa Laura S.A.	100	48.327	5.880	38.393	4.054	-	4.058
Santa Rosa S.A.	100	97.599	4.469	82.250	10.880	-	10.900
Seabra Energética S.A.	100	93.982	5.879	84.901	3.202	-	3.189
Serra da Mangabeira S.A.	100	31.929	1.166	31.031	(269)	-	(269)
Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A.	100	336	228	109	(1)	-	(1)
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A.	100	146	618	(264)	(209)	-	(209)
Participação nos lucros de controladas							42.620
Empresa controlada em conjunto							
Passos Maia Energética S.A.	50	119.499	12.466	97.428	9.605	-	4.802
Participação nos lucros de coligadas							4.802
Participação total nos lucros de coligadas e controladas							47.422

31 de março de 2020	Participação no capital social - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Amortização de mais valia de ativos	Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos
<u>Empresas controladas</u>							
Energen Energias Renováveis S.A.	99,99	110.327	5.072	105.183	72	-	58
Esmeralda S.A.	100	49.723	3.083	41.711	4.929	-	4.932
Macaúbas Energética S.A.	100	119.684	7.093	114.281	(1.690)	-	(1.705)
Moinho S.A.	100	97.631	18.341	75.086	4.204	-	4.215
Monel Monjolinho Energética S.A.	100	349.198	165.415	176.640	7.142	-	7.165
Novo Horizonte Energética S.A.	100	102.396	6.644	96.049	(297)	-	(314)
Oslo I S.A.	100	20	-	83	(63)	-	(63)
Oslo II S.A.	100	20	-	83	(63)	-	(63)
Oslo III S.A.	100	20	-	83	(63)	-	(63)
Oslo IV S.A.	100	20	-	83	(63)	-	(63)
Oslo V S.A.	100	20	-	83	(63)	-	(63)
Oslo VI S.A.	100	20	-	83	(63)	-	(63)
Oslo VII S.A.	100	20	-	83	(63)	-	(63)
Oslo VIII S.A.	100	20	-	83	(63)	-	(63)
Oslo IX S.A.	100	20	-	83	(63)	-	(63)
Oslo X S.A.	100	20	-	83	(63)	-	(63)
Santa Fé Energia S.A.	100	145.430	6.609	132.791	6.030	(2.794)	3.236
Santa Laura S.A.	100	44.508	3.651	37.899	2.958	-	2.962
Santa Rosa S.A.	100	94.819	4.074	83.349	7.396	-	7.416
Seabra Energética S.A.	100	103.657	6.967	96.949	(259)	-	(271)
Serra da Mangabeira S.A.	100	20	-	178	(158)	-	(158)
Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A.	100	300	355	325	(380)	-	(380)
Ventos de São Vitorino Renováveis S.A.	100	72	404	(182)	(150)	-	(150)
Participação nos lucros de controladas							<u>26.378</u>
Empresa controlada em conjunto							
Passos Maia Energética S.A.	50	112.641	7.372	94.395	10.874	-	<u>5.437</u>
Participação nos lucros de coligadas							<u>5.437</u>
Participação total nos lucros de coligadas e controladas							<u><u>31.815</u></u>

11.1. Reestruturação societária mediante incorporação de investidas

Em 4 de setembro de 2020, a investida Monel Monjolinho Energética S.A. foi incorporada à Companhia conforme laudo de avaliação de empresa independente com data base de 30 de junho de 2020. O patrimônio líquido da UHE Monel na data da incorporação com base no valor contábil representava o montante de R\$183.278. Os ativos e passivos líquidos avaliados estão apresentados como segue:

ATIVO

Caixa e equivalentes de caixa	88.920
Contas a receber	10.711
Tributos a recuperar	11.802
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.596
Imobilizado	207.145
Intangível	31.258
Outros ativos	534
Ativo total	<u>362.966</u>

PASSIVO

Fornecedores	79.945
Concessões a pagar	85.255
Salários e encargos sociais	187
Tributos a recolher	385
Imposto de renda e contribuição social	8.072
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	191
Outros passivos	5.653
Passivo total	<u>179.688</u>
Total de ativos incorporados e passivos assumidos	<u><u>183.278</u></u>

## 12. IMOBILIZADO

	Controladora								Imobilizado em Andamento	Total
	Terrenos	Reservatório, Barragens e Adutoras	Ferramentas, Máquinas e Equipamentos	Linhas de transmissão	Veículos	Móveis e utensílios	Edifícios	Arrendamentos		
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.251	119.675	168.698	1.972	560	7.605	24.489	9.475	17.283	353.008
Custo histórico	1.206	118.023	131.344	1.906	1.244	10.896	20.726	10.936	17.283	313.564
Mais valia de imobilizado	2.387	45.989	97.699	832	69	2.030	12.621	-	-	161.627
Depreciação acumulada	(26)	(38.464)	(46.871)	(651)	(742)	(5.022)	(7.562)	(1.461)	-	(100.799)
Amortização de mais valia	(316)	(5.873)	(13.474)	(115)	(11)	(299)	(1.296)	-	-	(21.384)
Adições	-	-	974	-	-	3.651	7.523	2.444	7.755	22.347
Baixas custo	-	(393)	(144)	-	-	(606)	(26)	-	(2.037)	(3.206)
Baixas depreciação	-	198	77	-	-	517	14	-	-	806
Transferências custo	-	238	802	-	-	95	311	-	(1.446)	-
Transferências depreciação	-	(91)	104	-	-	(13)	-	-	-	-
Transferências intangível	(68)	-	-	-	-	-	-	-	(138)	(206)
Incorporação de controlada custo	5.216	247.133	61.048	57	14	738	14.110	183	335	328.834
Incorporação de controlada dep. acumulada	(1.810)	(91.667)	(24.113)	(8)	(14)	(310)	(5.298)	(103)	-	(123.323)
Amortização Mais-Valia	(317)	(7.145)	(13.478)	(114)	(10)	(301)	(1.966)	-	-	(23.331)
Depreciação	(1)	(3.263)	(6.029)	(69)	(121)	(800)	(810)	(1.796)	-	(12.889)
Provisão para redução ao valor recuperável	-	(32.680)	-	-	-	-	-	-	-	(32.680)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6.271	232.005	187.939	1.838	429	10.576	38.347	10.203	21.752	509.360
Custo histórico	6.347	365.001	194.024	1.963	1.258	14.774	42.644	13.563	21.752	661.326
Mais valia de imobilizado	2.387	45.989	97.699	832	69	2.030	12.621	-	-	161.627
Depreciação acumulada	(1.830)	(133.287)	(76.832)	(728)	(877)	(5.628)	(13.656)	(3.360)	-	(236.198)
Amortização de mais valia	(633)	(13.018)	(26.952)	(229)	(21)	(600)	(3.262)	-	-	(44.715)
Provisão para redução ao valor recuperável	-	(32.680)	-	-	-	-	-	-	-	(32.680)
Adições	-	-	1	-	-	-	-	107	944	1.052
Baixas custo	-	-	-	-	-	-	-	-	(54)	(54)
Baixas depreciação	-	-	-	-	-	-	-	228	-	228
Transferências custo	-	-	279	-	-	34	158	4	(475)	-
Transferências intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	(21)	(21)
Amortização Mais-Valia	(79)	(1.787)	(3.370)	(31)	(2)	(74)	(492)	-	-	(5.835)
Depreciação	(1)	(912)	(1.776)	(16)	(25)	(258)	(241)	(462)	-	(3.691)
Saldo em 31 de março de 2021	6.191	229.306	183.073	1.791	402	10.278	37.772	10.080	22.146	501.039
Custo histórico	6.347	365.001	194.304	1.963	1.258	14.808	42.802	13.674	22.146	662.303
Mais valia de imobilizado	2.387	45.989	97.699	832	69	2.030	12.621	-	-	161.627
Depreciação acumulada	(1.831)	(138.609)	(78.609)	(746)	(901)	(5.885)	(13.897)	(3.594)	-	(244.072)
Amortização de mais valia	(712)	(10.395)	(30.321)	(258)	(24)	(675)	(3.754)	-	-	(46.139)
Provisão para redução ao valor recuperável	-	(32.680)	-	-	-	-	-	-	-	(32.680)
Taxa média depreciação anual %	3,93%	3,23%	7,45%	7,00%	14,43%	9,28%	6,05%	15,54%	-	-

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Consolidado										
	Terrenos	Reservatório, Barragens e Adutoras	Ferramentas, Máquinas e Equipamentos	Linhas de transmissão	Aerogeradores	Veículos	Móveis e utensílios	Edifícios	Arrendamentos	Imobilizado em Andamento	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2020	19.436	477.404	348.845	16.663	346.965	568	11.029	71.131	12.758	38.528	1.343.327
Custo histórico	20.702	641.568	402.143	19.760	561.410	1.271	16.271	90.980	14.761	38.528	1.807.394
Mais valia de imobilizado	5.435	73.031	114.731	2.675	-	69	2.157	14.185	-	-	212.283
Depreciação acumulada	(5.470)	(229.229)	(153.157)	(5.267)	(196.303)	(761)	(7.090)	(32.609)	(2.003)	-	(631.889)
Amortização de mais valia	(552)	(7.966)	(14.793)	(257)	-	(11)	(309)	(1.417)	-	-	(25.305)
Redução do valor recuperável dos ativos	(679)	-	(79)	(248)	(18.142)	-	-	(8)	-	-	(19.156)
Adições	-	208	2.008	-	-	-	2.783	7.523	3.764	328.276	344.584
Aquisição de controladas	-	(3.116)	(272)	(87)	-	-	(606)	(93)	-	(5.599)	(9.773)
Alocação de mais valia de controladas	-	775	112	33	-	-	517	42	-	-	1.479
Baixas custo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(139)	(139)
Baixas depreciação	-	1.297	1.537	(213)	-	-	165	914	-	(3.700)	-
Transferências Intangível	-	(91)	(367)	90	-	-	458	(90)	-	-	-
Transferências custo	(553)	(10.565)	(14.799)	(258)	-	(10)	(311)	(2.130)	-	-	(28.626)
Amortização Mais-Valia	(28)	(7.492)	(10.899)	(670)	(31.927)	(123)	(1.155)	(1.686)	(2.355)	-	(56.335)
Depreciação	-	(32.680)	-	-	-	-	-	-	-	-	(32.680)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	18.855	425.740	326.165	15.558	315.038	435	12.880	75.611	14.167	357.366	1.561.815
Custo histórico	20.702	639.957	405.416	19.460	561.410	1.271	18.613	99.324	18.525	357.366	2.142.044
Mais valia de imobilizado	5.435	73.031	114.731	2.675	-	69	2.157	14.185	-	-	212.283
Depreciação acumulada	(5.498)	(236.037)	(164.311)	(5.814)	(228.230)	(884)	(7.270)	(34.343)	(4.358)	-	(686.745)
Amortização de mais valia	(1.105)	(18.531)	(29.592)	(515)	-	(21)	(620)	(3.547)	-	-	(53.931)
Redução do valor recuperável dos ativos	(679)	(32.680)	(79)	(248)	(18.142)	-	-	(8)	-	-	(51.836)
Adições **	-	-	267	-	-	-	-	-	4.363	137.917	142.547
Baixas custo	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.752)	(59)	(4.811)
Baixas depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	881	-	881
Transferências Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(21)	(21)
Transferências custo	-	-	1.860	-	100	-	38	242	-	(2.240)	-
Amortização Mais-Valia	(138)	(2.641)	(3.700)	(64)	-	(3)	(77)	(533)	-	-	(7.156)
Depreciação	(8)	(1.615)	(2.764)	(164)	(7.982)	(25)	(309)	(433)	(648)	-	(13.948)
Saldo em 31 de março de 2021	18.709	421.484	321.828	15.330	307.156	407	12.532	74.887	14.011	492.963	1.679.307
Custo histórico	20.702	639.957	407.543	19.460	561.510	1.271	18.651	99.566	18.136	492.963	2.279.759
Mais valia de imobilizado	5.435	73.031	114.731	2.675	-	69	2.157	14.185	-	-	212.283
Depreciação acumulada	(5.506)	(237.652)	(167.075)	(5.978)	(236.212)	(909)	(7.579)	(34.776)	(4.125)	-	(699.812)
Amortização de mais valia	(1.243)	(21.172)	(33.292)	(579)	-	(24)	(697)	(4.080)	-	-	(61.087)
Redução do valor recuperável dos ativos *	(679)	(32.680)	(79)	(248)	(18.142)	-	-	(8)	-	-	(51.836)

(\*) A provisão de perda ao valor recuperável da EOL Energen tem base nos seguintes indicativos: produção abaixo da estimada pela Administração; redução da vida útil do ativo imobilizado e revisão da taxa de desconto. Houve o reconhecimento da perda por "impairment" no ativo imobilizado desta investida no montante total de R\$19.156. Em 2020, foram identificados indicativos de redução do valor recuperável sobre o túnel de adução da planta São João, sobre o qual foi realizada provisão para perda no montante de R\$32.680.

(\*\*) As adições no período têm como parte relevante de sua composição os valores pagos pelas subsidiárias envolvidas no projeto Ventos de Santa Eugênia ao fornecedor de turbinas para início da construção do parque eólico conforme mencionado na nota explicativa nº 1.

Abaixo é apresentada a taxa média anual de depreciação conforme alteração da estimativa da vida útil de ativos mencionada na nota explicativa nº 3.1 a):

Grupo DF	Taxa Média Ponderada
Aerogeradores	5,46%
Direito de Softwares	19,89%
Edifícios	3,58%
Ferramentas, Máquinas e Equipamentos	5,31%
Linhas de transmissão	4,29%
Móveis e utensílios	8,85%
Outros Intangíveis	5,29%
Reservatório, Barragens e Adutoras	2,79%
Terrenos	1,56%
Uso do bem público	4,15%
Veículos	14,43%

a) Custo de remoção de imobilizado

Os parques eólicos não estão sujeitos a devolução ao poder concedente e não há obrigação legal de remover os equipamentos do local onde estão instalados. Apesar disso, o departamento de desenvolvimento de negócios reavaliou a abordagem da Companhia, e a partir desta data considera que a remoção da planta de energia do local instalado é necessária com o objetivo de retornar a área o máximo possível ao status original. Os gastos de desmobilização foram mensurados com base em estimativas e tem como base as informações disponíveis para os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento.

O saldo de provisão para remoção de imobilizado é apresentado da seguinte forma:

	Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020
UEE Energen	3.427	3.354
UEE Macaúbas	2.828	2.768
UEE Novo Horizonte	2.424	2.372
UEE Seabra	2.424	2.372
Total	11.104	10.866

## 13. INTANGÍVEL

	Controladora					
	Direito de Softwares	Mais valia de contratos	Uso do bem público	Outros Intangíveis	Projetos em desenvolvimento	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2020	1.738	64.357	598	126	129.994	196.813
Custo histórico	3.261	-	6.020	142	129.994	139.417
Mais valia de intangível	166	75.791	-	-	-	75.957
Amortização acumulada	(1.664)	-	(5.422)	(16)	-	(7.102)
Amortização de mais valia	(25)	(11.434)	-	-	-	(11.459)
Adições	291	-	-	3	-	294
Transferência Imobilizado	138	-	-	68	-	206
Baixas custo	(1)	-	-	-	-	(1)
Incorporação de controlada custo	756	-	50.990	564	-	52.310
Incorporação de controlada amort. acumulada	(299)	-	(20.566)	(187)	-	(21.052)
Amortização Mais-Valia	(31)	(11.660)	-	-	-	(11.691)
Amortização	(425)	-	(694)	(6)	-	(1.125)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.167	52.697	30.328	568	129.994	215.754
Custo histórico	4.445	-	57.010	784	129.994	192.233
Mais valia de intangível	166	75.791	-	-	-	75.957
Amortização acumulada	(2.388)	-	(26.682)	(216)	-	(29.286)
Amortização de mais valia	(56)	(23.094)	-	-	-	(23.150)
Transferência Imobilizado	-	-	-	21	-	21
Amortização Mais-Valia	(8)	(2.912)	-	-	-	(2.920)
Amortização	(139)	-	(470)	(7)	-	(616)
Saldo em 31 de março de 2021	2.020	49.785	29.858	582	129.994	212.239
Custo histórico	4.446	-	57.010	802	129.994	192.252
Mais valia de intangível	166	75.794	(3)	-	-	75.957
Amortização acumulada	(2.528)	-	(27.149)	(220)	-	(29.897)
Amortização de mais valia	(64)	(26.009)	-	-	-	(26.073)

	Consolidado						
	Direito de Softwares	Ágio	Mais valia de contratos	Uso do bem público	Outros Intangíveis	Projetos em desenvolvimento	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2020	5.957	46.595	134.067	32.198	3.202	129.994	352.013
Custo histórico	9.271	3.541	-	57.010	3.469	129.994	203.285
Mais valia de intangível	160	43.054	151.337	-	434	-	194.985
Amortização acumulada	(3.449)	-	-	(24.812)	(655)	-	(28.916)
	(25)	-	(17.270)	-	(46)	-	(17.341)
Adições	456	-	-	-	-	-	456
Transferência Imobilizado	139	-	-	-	-	-	139
Baixas custo	(1)	-	-	-	-	-	(1)
Amortização Mais-Valia	(31)	-	(17.498)	-	(44)	-	(17.573)
Amortização	(1.591)	-	-	(1.870)	(134)	-	(3.595)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	4.929	46.595	116.569	30.328	3.024	129.994	331.439
Custo histórico	9.865	3.541	-	57.010	3.469	129.994	203.879
Mais valia de intangível	160	43.054	151.337	-	434	-	194.985
Amortização acumulada	(5.040)	-	-	(26.682)	(789)	-	(32.511)
Amortização de mais valia	(56)	-	(34.768)	-	(90)	-	(34.914)
Transferência Imobilizado	-	-	-	-	21	-	21
Amortização Mais-Valia	(8)	-	(4.374)	-	(11)	-	(4.393)
Amortização	(382)	-	-	(467)	(34)	-	(883)
Saldo em 31 de março de 2021	4.539	46.595	112.195	29.861	3.000	129.994	326.184
Custo histórico	9.865	3.541	-	57.010	3.490	129.994	203.900
Mais valia de intangível	160	43.054	151.337	-	434	-	194.985
Amortização acumulada	(5.422)	-	-	(27.149)	(823)	-	(33.394)
Amortização de mais valia	(64)	-	(39.142)	-	(101)	-	(39.307)

## 13.1. Ágio na aquisição de controladas

O ágio registrado contabilmente no montante de R\$46.595 é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC) Passos Maia Energética S.A. e Santa Fé Energia S.A, conforme quadro abaixo:

Passos Maia S.A.	3.541
Santa Fé Energia S.A.	<u>43.054</u>
	<u><u>46.595</u></u>

## 14. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS

A Companhia possui terras adquiridas com o intuito de investimento, que podem futuramente fazer parte de projetos de usinas hidrelétricas (ou pequenas centrais hidrelétricas) quais são parte de desenvolvimentos de estudos e projetos básicos, ou ainda serem negociadas com outras partes.

As movimentações nesta rubrica podem ser verificadas conforme abaixo:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2020	15.123
Reversão parcial da provisão de valor recuperável	<u>3.969</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020 e 31 de março de 2021	<u><u>19.092</u></u>

Em 2020, a Companhia contratou uma empresa especializada independente a fim de avaliar o valor recuperável de suas propriedades para investimento. A partir desse estudo, e em conformidade com as normas vigentes, a Companhia identificou que R\$3.969 poderiam ser revertidos do montante reconhecido como perda de valor recuperável (“impairment”).

## 15. FORNECEDORES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2021</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>31.03.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Fornecedores de materiais e serviços	4.931	7.505	10.084	10.028
Mercado de curto prazo a pagar protegido por liminares	100.281	95.421	118.405	112.603
Saldo a liquidar referente contratos do PROINFA	-	-	-	1.378
	<u>105.212</u>	<u>102.926</u>	<u>128.489</u>	<u>124.009</u>

Conforme mencionado no contexto operacional (nota explicativa nº 1.4), as usinas hidrelétricas PCH Moinho e UHE Monel Monjolinho perderam a proteção pelas liminares do GSF, tendo os saldos devidos de fevereiro de 2018 em diante liquidados em 11 de dezembro de 2018.

## 16. FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Os financiamentos mantidos pelo Grupo são em sua totalidade oriundos dos financiamentos de construção das suas SPE's ou para aquisição de ativos, e têm sua composição assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Outros empréstimos (a)	401.933	406.215	401.933	406.215
Debêntures (b)	230.037	228.233	230.037	228.233
<b>Total</b>	<b>631.970</b>	<b>634.448</b>	<b>631.970</b>	<b>634.448</b>
Apresentados como:				
Passivo circulante	79.773	82.413	79.773	82.413
Passivo não circulante	552.197	552.035	552.197	552.035

a. Outros empréstimos

a.1) Gerenciamento de dívida

Em 20 de fevereiro de 2020, a Companhia contratou o montante de R\$255.000. Esse contrato está amparado pela Lei 4.131 de setembro de 1962. O empréstimo foi utilizado para realizar aportes de capital nas subsidiárias da Companhia com a finalidade de liquidação de dívidas a nível das investidas junto aos bancos BNB e BNDES. A taxa de juros fixa é de 6,5% a.a., e a dívida está denominada em reais. As garantias estão atreladas aos recebíveis oriundos de alguns contratos de longo prazo de venda de energia da Companhia. Para evitar vencimento antecipado, a Companhia terá que manter seu índice de dívida líquida sobre EBITDA menor ou igual a 3,5 semestralmente, a partir de 30 de junho de 2020. A Companhia se mantém em conformidade com a referida cláusula, tendo apurado índice de 1,7 para 31 de dezembro de 2020. As amortizações ocorrerão por meio de parcelas iguais e semestrais, com o primeiro vencimento em 27 fevereiro de 2023 encerrando em 27 de fevereiro de 2025.

a.2) Empréstimo ponte para construção

Em 8 de setembro de 2020, a Companhia contratou o montante de R\$145.000 através do aditamento do contrato constante do item a.1 acima. O empréstimo foi utilizado para aportes de capital nas subsidiárias da Companhia com a finalidade construção. A taxa de juros fixa foi determinada em 3,79% a.a. e condições de amortização do principal em 8 de junho de 2022 e amortização dos juros em parcelas trimestrais iniciando em 8 de dezembro de 2020 e encerrando em 8 de junho de 2022.

b. Debêntures

Em 20 de dezembro de 2018, a Companhia emitiu 230.000 debêntures não conversíveis em ações com garantia real a ser convolada em espécie quirografária, valor nominal unitário de R\$1 (mil reais), e prazo de vencimento de 5 anos. Conforme previsto na escritura de emissão, após o atingimento de algumas condições precedentes a operação passou a não possuir garantias, o que foi atingido ainda em 2018, sendo as principais características juros remuneratórios e “covenants” especificados a seguir:

(i) Juros remuneratórios

Sobre o valor nominal unitário ou o saldo do valor nominal unitário incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada da taxa DI, acrescida de sobretaxa de 0,95% ao ano calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis, por dias úteis decorridos, desde a primeira taxa de integralização ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento.

## (ii) Cláusulas de Eventos de Inadimplemento

A escritura de debêntures possui cláusula que requer que, durante o período de amortização do contrato, a Companhia acompanhe em bases semestrais o índice financeiro calculado através da dívida líquida sobre EBITDA igual ou menor do que 3,5. A Companhia se mantém em conformidade com a referida cláusula, tendo apurado índice de 1,7 para 31 de dezembro de 2020, ou seja está adimplente para os referidos períodos.

A movimentação dos financiamentos do Grupo pode ser assim demonstrada:

	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2020	547.100
Contratação de empréstimo ponte	400.000
Pagamento de principal	(318.799)
Pagamento de encargos	(22.789)
Custos e encargos apropriados no resultado	28.936
Em 31 de dezembro de 2020	<u>634.448</u>
Pagamento de encargos	(10.046)
Custos e encargos apropriados no resultado	7.568
Em 31 de março de 2021	<u>631.970</u>
	<u>Controladora</u>
Em 1º de janeiro de 2020	227.690
Contratação de empréstimo ponte	400.000
Pagamento de encargos	(18.654)
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	25.412
Em 31 de dezembro de 2020	<u>634.448</u>
Pagamento de encargos	(10.046)
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	7.568
Em 31 de março de 2021	<u>631.970</u>

Os financiamentos com o banco BNB mantidos anteriormente pelas subsidiárias Macaúbas, Seabra e Novo Horizonte foram quitados em 28 de fevereiro de 2020. Assim como os financiamentos com o banco BNDES mantidos pelas subsidiárias Monel e Moinho foram quitados em 28 de fevereiro de 2020 e 2 de março de 2020, respectivamente.

Abaixo é demonstrado o fluxo de vencimento das parcelas apresentadas no longo prazo:

<u>Em 31 de Março de 2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>Total</u>
Statkraft Energias Renováveis S.A.	221.180	178.017	102.000	51.000	552.197
	<u>221.180</u>	<u>178.017</u>	<u>102.000</u>	<u>51.000</u>	<u>552.197</u>

## 17. CONCESSÕES A PAGAR

Refere-se integralmente à obrigação a pagar decorrente do contrato de concessão firmado com a ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico da UHE Monel, ajustado a valor presente, considerando a taxa de juros de 9,50% ao ano. A correspondente obrigação é paga em parcelas mensais, atualizadas anualmente com base na variação do IGPM, calculado pela Fundação Getúlio Vargas. A primeira parcela teve seu vencimento em setembro de 2009, data de início da operação comercial da usina, e a última terá seu vencimento em abril de 2037.

O saldo proveniente da aquisição da incorporada Tamar compreende a outorga concedida às PCHs Alegre, Fruteiras, Jucu e Rio Bonito, pelo prazo de cinco anos contados a partir de 17 de julho de 2014, valores anuais, em parcelas mensais, correspondente a 1/12 (um doze avos) do valor de R\$647. Em relação ao potencial hidrelétrico da UHE Suíça, a Companhia recolhe à União, pelo prazo de cinco anos contados a partir de 09 de julho de 2014, valores anuais, em parcelas mensais, correspondente a 1/12 (um doze avos) do valor de R\$675. Ambos são corrigidos anualmente pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2020	<u>80.284</u>
Pagamentos realizados	(9.275)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	<u>25.579</u>
Em 31 de dezembro de 2020	96.588
Pagamentos realizados	(2.538)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	<u>7.770</u>
Em 31 de março de 2021	<u><u>101.820</u></u>
Apresentados como:	
Passivo circulante	12.422
Passivo não circulante	89.398

## 18. ARRENDAMENTOS

A Companhia e suas controladas possuem contratos de locação de salas comerciais, veículos e terras. Esses contratos são classificados como arrendamento mercantil operacional e seus valores mínimos são reajustados anualmente, conforme índices de inflação previstos em contrato.

Em 1º de janeiro de 2019, conforme levantamento e análise dos contratos considerados no escopo da norma (CPC 06(R2)), a Companhia considerou o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo de arrendamento. A mensuração dos passivos de arrendamento compreende o fluxo futuro dos pagamentos mínimos de aluguel trazidos a valor presente pela taxa real de desconto. Tal taxa de desconto corresponde à taxa incremental sobre os empréstimos de cada empresa do Grupo com base no prazo médio de cada contrato de arrendamento.

Em 31 de março de 2021, os passivos de arrendamentos estão representados na rubrica de “Arrendamentos” do balanço patrimonial e são devidos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Menos de 1 ano	2.652	2.733	3.601	3.796
Entre 2 e 5 anos	9.048	10.757	11.731	13.593
Mais de 5 anos	4.557	3.105	8.027	6.206
Total dos pagamentos mínimos	16.257	16.595	23.359	23.595
Encargos financeiros futuros	(3.400)	(3.611)	(6.264)	(6.524)
Valor presente dos pagamentos mínimos	12.857	12.984	17.095	17.071
Apresentados como:				
Circulante	2.652	2.733	3.601	3.796
Não circulante	10.205	10.251	13.494	13.275

A mensuração inicial do ativo de direito de uso, corresponde ao mesmo valor do passivo de arrendamento e é reconhecido ao valor presente. Os saldos estão representados na rubrica de imobilizado do balanço patrimonial e em nota explicativa nº 12 e podem ser apresentados conforme classes abaixo:

	Controladora				Consolidado			
	Terras	Salas Comerciais	Veículos	Total	Terras	Salas Comerciais	Veículos	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2020	38	9.437	-	9.475	2.586	9.437	735	12.758
Adições	-	-	2.327	2.327	-	-	3.648	3.648
Amortização	(1)	(1.670)	(125)	(1.796)	(174)	(1.670)	(511)	(2.355)
Remensuração de ativos	-	117	-	117	-	116	-	116
Incorporação de controlada custo	-	-	183	183	-	-	-	-
Incorporação de controlada amortização acumulada	-	-	(103)	(103)	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	37	7.884	2.282	10.203	2.412	7.883	3.872	14.167
Adições	-	-	107	107	-	-	1.853	1.853
Baixas	-	-	-	-	-	-	(1.589)	(1.589)
Amortização	-	(244)	(218)	(462)	(42)	(244)	(362)	(648)
Remensuração de ativos	-	-	228	228	-	-	228	228
Saldo em 31 de março de 2021	37	7.640	2.399	10.076	2.370	7.639	4.002	14.011

## 19. TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
PIS a recolher	316	194	534	365
COFINS a recolher	1.465	900	2.463	1.681
ISS a recolher	47	5	101	40
Tributos retidos a recolher	421	502	935	1.253
Tributos sobre importação	1	107	757	638
IOF a recolher	12	11	12	11
Outros tributos a recolher	131	148	103	393
Total	2.393	1.867	4.905	4.381
Apresentados como:				
Passivo circulante	2.393	1.867	4.579	4.032
Passivo não circulante	-	-	326	349

## 20. OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Provisão para compensação ambiental	3.251	3.002	4.050	3.779
P&D (ANEEL) a pagar	3.656	3.465	3.656	3.465
Garantias financeiras prestadas	623	1.375	623	1.375
Outras contas a pagar	1.073	1.749	2.145	2.485
<b>Total</b>	<b>8.603</b>	<b>9.591</b>	<b>10.474</b>	<b>11.104</b>
Apresentados como:				
Passivo circulante	5.982	7.170	7.853	8.683
Passivo não circulante	2.621	2.421	2.621	2.421

## 21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## a) Capital social

Em 31 de março de 2021 o capital social da Companhia subscrito e integralizado está representado por 250.269.447 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (218.370.694 em 31 de dezembro de 2020) e distribuído conforme quadro de acionistas a seguir:

Acionistas	Quantidade de ações ordinárias	% do Capital Social
Statkraft Investimentos Ltda.	203.489.477	81,31
FUNCEF - Fundação dos Economistas Federais	46.779.970	18,69
	<b>250.269.447</b>	<b>100,00</b>

Em 5 de fevereiro de 2021 a Companhia recebeu aporte de capital no montante de R\$200.000 integralizados pelas suas acionistas Statkraft Investimentos Ltda e FUNCEF – Fundação dos Economistas Federais nos montantes de R\$162.616 e R\$37.384, respectivamente.

## b) Dividendos

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado.
- 5% do saldo, após a apropriação da reserva legal, serão destinados para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

A movimentação do saldo de dividendos no passivo e patrimônio líquido da conta de Dividendos a pagar pode ser assim demonstrada:

	<u>Controladora e consolidado</u> <u>31.03.2021</u>
Em 1º de janeiro de 2020	2.149
Pagamento de dividendos	(2.149)
Dividendos mínimos obrigatórios distribuídos	2.826
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de março de 2021	<u>2.826</u>

c) Reservas de lucros

Abaixo é demonstrado o detalhamento do saldo da reserva de lucros em 31 de março de 2021:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Reserva legal (i)	9.388
Reserva de retenção de lucros (ii)	148.648
Total	<u>158.036</u>

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(ii) Reserva de retenção de lucros

Constitui a reserva de lucros com o saldo de lucros remanescentes não distribuídos no exercício para suportar investimentos futuros.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo apresentado na rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial” refere-se aos ganhos ou perdas não realizados dos instrumentos financeiros patrimoniais mantidos ao valor justo, e mensurados por meio de outros resultados abrangentes, e representam a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo mensurado para a data de cada demonstração financeira, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos.

## 22. RECEITA LÍQUIDA

Abaixo a apresentação das receitas de acordo com CPC 47 - “Receita de Contrato” com cliente, desagregadas de acordo com o tipo de contrato.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Prestação de serviços	3.020	2.335	155	130
Tributos sobre a prestação de serviços	(377)	(274)	(32)	(15)
	<u>2.643</u>	<u>2.061</u>	<u>123</u>	<u>115</u>
Contrato de Energia de Reserva (CER)	-	-	22.092	15.339
Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)	26.009	592	35.947	34.401
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)	-	-	28.929	24.876
Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)	8.605	16.691	16.721	23.541
Contrato Bilateral Regulado (CBR)	22.529	23.664	22.529	23.666
Tributos sobre a venda de energia elétrica	(5.880)	(4.150)	(8.242)	(8.873)
	<u>51.263</u>	<u>36.797</u>	<u>117.976</u>	<u>112.950</u>
Receita líquida	<u>53.906</u>	<u>38.858</u>	<u>118.099</u>	<u>113.065</u>

Outras informações contratuais são apresentadas na nota de contexto operacional destas demonstrações financeiras.

## 23. CUSTOS E DESPESAS

### a) Custos do fornecimento de energia e serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Compra de energia elétrica no mercado de curto prazo	(11.351)	(6.683)	(15.030)	(12.848)
Depreciação e amortização	(12.230)	(11.016)	(25.548)	(25.769)
Salários e encargos sociais	(1.158)	(1.105)	(768)	(974)
Encargos setoriais	(2.533)	(561)	(4.880)	(2.479)
Seguros fianças e comissões	(779)	(606)	(2.571)	(2.517)
Serviços de terceiros	(64)	(54)	(164)	(2.255)
Outros	(23)	(4)	(209)	(346)
	<u>(28.138)</u>	<u>(20.029)</u>	<u>(49.170)</u>	<u>(47.188)</u>

### b) Gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Serviços de terceiros	(1.048)	(1.070)	(4.142)	(3.204)
Serviços de partes relacionadas	-	(15)	-	(15)
Salários e encargos sociais	(7.475)	(4.665)	(9.688)	(7.525)
Remuneração dos administradores	(2.761)	(2.887)	(2.761)	(2.887)
Encargos setoriais	(510)	(664)	(527)	(2.754)
Viagens e estadias	(283)	(814)	(505)	(1.162)
Aluguel	-	(380)	(200)	(437)
Impostos e taxas	(36)	(254)	(816)	(423)
Participação nos Resultados	137	406	240	404
Propaganda e publicidade	(250)	(265)	(399)	(284)
Depreciação e amortização	(832)	(601)	(832)	(601)
Estudos em desenvolvimento	(538)	(686)	(705)	(1.591)
Materiais	(242)	(811)	(1.600)	(1.143)
Outros	(308)	(582)	(1.128)	(851)
	<u>(14.146)</u>	<u>(13.288)</u>	<u>(23.063)</u>	<u>(22.473)</u>

## c) Outras (Despesas) Receitas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Lucros cessantes e danos materiais	1	-	1.164	2
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(525)	192	4.051	(211)
Perdas com baixa de imobilizado	71	-	57	(6)
Outras receitas e despesas operacionais	(74)	(12)	(49)	144
	<u>(527)</u>	<u>180</u>	<u>5.223</u>	<u>(71)</u>

## 24. RESULTADO FINANCEIRO

Despesas financeiras	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Com financiamentos	(7.568)	(4.561)	(7.568)	(9.264)
Comissão de fiança e garantias	-	(3)	-	(6)
IOF, multas e juros sobre tributos	(227)	(204)	(232)	(373)
Variação cambial passiva	(1)	(7)	(116)	(66)
Despesas financeiras sobre concessões a pagar	(7.766)	-	(7.766)	(3.084)
Juros sobre contrato de mútuo	-	(186)	-	(186)
Juros sobre arrendamento mercantil	(223)	(203)	(328)	(294)
Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(315)	(222)	(315)	(222)
Outras despesas financeiras	(291)	(26)	(748)	(347)
	<u>(16.391)</u>	<u>(5.412)</u>	<u>(17.073)</u>	<u>(13.842)</u>

Receitas financeiras	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Rendimentos de aplicações financeiras	1.687	1.150	2.659	3.732
Variação cambial ativa	34	252	204	1.092
Juros sobre contrato de mútuo	90	-	90	-
Juros e correções monetárias sobre provisão para contingências	-	-	8.814	-
Outras receitas financeiras	1	30	4	16
	<u>1.812</u>	<u>1.432</u>	<u>11.771</u>	<u>4.840</u>
	<u>(14.579)</u>	<u>(3.980)</u>	<u>(5.302)</u>	<u>(9.002)</u>

## 25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

## a) Para o período em curso

Para fins de apuração de impostos, a controladora SKER, assim como sua controlada Monel Monjolinho Energética S.A. até a data de sua incorporação na Companhia, optaram pela apuração do resultado tributável observando o regime do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável.

A apuração de IRPJ e CSLL para as controladas optantes pelo lucro presumido pode ser assim apresentada:

	Consolidado			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Base de cálculo presumido	67.189	60.958	67.189	60.958
Presunção do lucro tributável - %	8%	8%	12%	12%
IRPJ e CSLL	5.375	4.877	8.063	7.315
Outras receitas	13.777	1.369	13.777	1.369
Base de Cálculo	19.152	6.246	21.840	8.684
Alíquotas aplicáveis - %	25%	25%	9%	9%
Total	(4.788)	(1.561)	(1.966)	(782)
Outros efeitos em tributos	30	55	19	1
Dedução adicional IRPJ	54	54	-	-
IRPJ e CSLL no resultado	(4.704)	(1.452)	(1.947)	(781)

A apuração de IRPJ e CSLL para a controladora e controlada optantes pelo lucro real pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Lucro antes dos tributos	43.938	33.556	43.938	33.556
Resultado de operações descontinuadas	(171)	(33)	(171)	(33)
Equivalência patrimonial	(47.422)	(31.815)	(47.422)	(20.694)
Outras adições (Exclusões) permanentes ao lucro líquido para apuração do Lucro Real	331	1.331	331	1.331
Outras Adições (Exclusões) temporárias ao lucro líquido para apuração do Lucro Real	4.038	(1.138)	4.038	(749)
Base de cálculo bruta tributável ao regime de lucro real	714	1.901	714	13.410
Compensação por prejuízo fiscal	(214)	(570)	(214)	(570)
Base de cálculo líquida de compensação	500	1.331	500	12.840
Alíquota nominal combinada do IR e CSLL %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social corrente às alíquotas da legislação	(169)	(452)	(169)	(4.366)
Dedução adicional imposto de renda corrente	6	6	6	12
Imposto corrente não reconhecido	-	446	-	446
Impostos Correntes	(163)	0	(163)	(3.908)
Impostos diferidos sobre prejuízo fiscal	(4.369)	(44)	(4.369)	(44)
Impostos diferidos sobre demais diferenças temporárias	945	1.550	945	1.479
Impostos diferidos sem perspectiva de realização	-	(950)	-	(950)
Impostos diferidos	(3.424)	556	(3.424)	485
Total de encargos no resultado do período	(3.587)	556	(3.587)	(3.423)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
<u>Imposto de renda e contribuição social</u>				
Lucro real	(3.587)	556	(3.587)	(3.423)
Lucro presumido	-	-	(6.651)	(2.233)
Total de encargos no exercício	<u>(3.587)</u>	<u>556</u>	<u>(10.238)</u>	<u>(5.656)</u>

## b) Saldos patrimoniais de imposto renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de variação do valor justo financeiros e podem ser demonstrados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Diferenças temporárias advindas de combinação de negócios	(34.980)	(35.925)	(34.980)	(35.925)
Diferenças temporárias sobre ajuste ao valor justo de investimentos	(12.827)	(11.411)	(12.827)	(11.411)
Diferenças temporárias sobre depreciação, amortização e provisões	12.596	12.596	12.776	12.596
Prejuízos fiscais recuperáveis	12.827	17.196	12.827	17.196
Saldos tributos diferidos ativo (passivo)	<u>(22.384)</u>	<u>(17.544)</u>	<u>(22.204)</u>	<u>(17.544)</u>

Para fins de apresentação do balanço patrimonial, a Companhia apresenta os saldos de impostos diferidos passivos líquidos dos saldos de impostos diferidos ativos, exceto se não tiver o direito legal executável para compensação ou se a realização dos ativos e passivos não for simultânea. A Companhia realizou estudo de recuperabilidade de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, o qual serviu de base para o reconhecimento dos saldos acima apresentados.

A expectativa de realização do total de impostos diferidos nas controladas se estende até o prazo de cada concessão ou autorização, e na controladora no período de 2020 a 2025, cujas diferenças temporárias são registradas com base na expectativa de lucros tributáveis futuros.

## 26. SEGUROS

## a) Seguros de responsabilidade dos administradores (D&amp;O)

A Companhia é segurada na responsabilidade de seus administradores em apólice com vigência até 31 de dezembro de 2021.

## b) Seguros de riscos operacionais

A Companhia também possui seguro contratado para os riscos operacionais de suas usinas, visando a cobertura para eventuais danos materiais e lucros cessantes, conforme valores de indenização adequados a continuidade de suas operações.

Lucros cessantes	478.788
Danos materiais	2.556.532
	<u>3.035.320</u>

c) Seguro de responsabilidade civil

Adicionalmente, a Companhia possui seguro de responsabilidade civil tendo suas usinas como cosseguradas. A cobertura do seguro compreende o reembolso dos dispêndios incorridos na reparação de danos materiais causados a terceiros, ações emergenciais empreendidas com o objetivo de minorar ou evitar tais danos, assim como os prejuízos financeiros causados, inclusive lucros cessantes. Os danos materiais são indenizáveis no limite de R\$22.355.

d) Seguro “Performance Bond”

Em janeiro de 2020, a Companhia contratou Seguro Garantia na modalidade de Construtor, como garantia de indenização, até o valor de R\$75.000, dos prejuízos e/ou multas resultantes do inadimplemento do tomador (Statkraft), referente às obrigações assumidas na outorga de concessão ou autorização dos empreendimentos participantes do Leilão de Geração n. 04/2019-ANEEL, durante a fase de execução das obras de construção ou implantação. Tais apólices foram contratadas para os projetos inscritos no referido leilão e possuem vigência até 01/04/2025, em conformidade com as exigências contidas no Edital para o Leilão e os manuais para aporte de garantias.

## 27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas não possuem quaisquer outras operações com instrumentos financeiros que não estejam refletidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 e de 31 de março de 2021.

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores, financiamentos, debêntures, concessões a pagar e mútuos com partes relacionadas.

### 27.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria do Grupo Statkraft, segundo ainda as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da mesma. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global bem como para áreas específicas como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de mercado

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia não são, substancialmente, afetados pelas mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco associado é oriundo apenas da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que venham aumentar as despesas financeiras relativas às debêntures emitidas pelo Grupo indexadas à CDI. Substancialmente, os demais passivos do Grupo não apresentam riscos de taxas de juros que possam afetar de forma relevante o fluxo de caixa, pois os mesmos estão expostos à juros pré-fixados.

b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de o Grupo não vir a dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área de Tesouraria.

c) Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia está atualmente concentrado nos contratos de venda de energia no mercado regulado (ACR), cabendo uma pequena parcela da energia vendida no mercado livre (ACL). Os contratos regulados são padronizados, incluindo os mecanismos de garantia neles previsto. Por outro lado, as contrapartes no mercado livre passam por criteriosa avaliação de crédito feita pela Companhia onde é definida a classificação de risco, garantias requeridas e limites para operação. Atualmente, a Companhia possui em sua carteira no mercado livre somente contrapartes com excelente avaliação de crédito.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros (não derivativos) do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

	Controladora	Consolidado			
	Menos de um ano	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos
Em 31 de março de 2021:					
Fornecedores nacionais	105.212	128.489	-	-	-
Financiamentos	79.773	79.773	501.197	51.000	-
Partes relacionadas	55.606	56.985	-	-	-
Concessões a pagar	12.422	12.422	26.511	29.117	33.770
Dividendos a pagar	2.826	2.826	-	-	-
Provisão para remoção de imobilizado	-	-	-	-	11.104
Em 31 de dezembro de 2020:					
Fornecedores nacionais	102.926	124.009	-	-	-
Financiamentos	82.413	82.413	501.035	51.000	-
Partes relacionadas	57.940	58.972	-	-	-
Concessões a pagar	11.537	11.537	35.177	26.893	22.980
Dividendos a pagar	2.826	2.826	-	-	-
Provisão para remoção de imobilizado	-	-	-	-	10.866

A Companhia entende não haver riscos significativos de liquidez.

## d) Risco de vencimento antecipado do financiamento

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritiva, presentes nos contratos de financiamento do Grupo (nota explicativa nº 16), as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. A Administração monitora regularmente estes índices financeiros, com o objetivo de tomar as ações necessárias para garantir que os contratos de financiamentos não tenham seu vencimento antecipado.

## e) Análise de sensibilidade

A seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário projetado para 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem.

Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas informações financeiras intermediárias. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado na tabela a seguir e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apurou-se o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as informações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não apresentarem riscos às informações financeiras intermediárias por conta de variações nos cenários econômicos.

O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Banco Santander S.A., na data de 1º de abril de 2021, para cada uma das variáveis indicadas. As taxas de juros estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, na data de 31 de dezembro de 2020. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 31 de março de 2021.

Fator de risco para mudança na taxa de juros (consolidado)

	Fator de risco	Valores expostos em 2021	Valores expostos em 2020	-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%
Aplicações financeiras	CDI	352.831	229.367	9.526	14.290	19.053	23.816	28.579
Aplicações financeiras restritas	CDI	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	CDI	(230.037)	(228.233)	(6.211)	(9.316)	(12.422)	(15.527)	(18.633)
Empréstimos e financiamentos	TJLP	-	-	-	-	-	-	-
Impacto líquido	CDI	<u>122.794</u>	<u>1.134</u>	<u>3.315</u>	<u>4.973</u>	<u>6.631</u>	<u>8.289</u>	<u>9.946</u>

## f) Estimativa do valor justo

Considera-se que os saldos das contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores, financiamentos e debêntures, concessões a pagar, demonstrados a valor contábil, menos a perda (“impairment”), quando aplicável, venham a estar próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- (i) Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- (ii) Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- (iii) Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Consolidado	Em 31 de março de 2021			Em 31 de dezembro de 2020		
	Nível 2	Nível 3	Saldo total	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo						
Investimentos ao valor justo (*)	-	44.642	44.642	-	40.476	40.476
Total do ativo	-	44.642	44.642	-	40.476	40.476

(\*) A Companhia possui investimentos nas empresas Ceran - Companhia Energética Rio das Antas S.A. na ordem de 5% e Dfesa - Dona Francisca Energética S.A. na ordem de 2,12%, nas quais não tem influência significativa e são registrados a valor justo nos respectivos montantes de R\$38.055 e R\$6.587 (R\$35.282 e R\$5.194 em 31 de dezembro de 2020).

A Companhia preparou os fluxos de caixa futuros para a avaliação do valor de seu investimento considerando como fim a data de finalização do contrato de concessão. Existe a possibilidade de prorrogação do prazo de concessão desta Companhia investida por mais 20 anos após o encerramento do primeiro período de concessão, entretanto é necessário à autorização de terceiros para a renovação da concessão. Assim a possível prorrogação pode acarretar em valores diferentes dos atuais registrados.

## g) Instrumentos financeiros por categoria (consolidado)

	Consolidado			
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
<u>31 de março de 2021</u>				
Ativos, conforme o balanço patrimonial:				
Caixa e equivalentes de caixa	355.780	-	-	355.780
Contas a receber de clientes	-	74.037	-	74.037
Repactuação do risco hidrológico	-	4.339	-	4.339
Investimentos ao valor justo	-	-	44.642	44.642
Propriedades para investimento	19.092	-	-	19.092
	<u>374.872</u>	<u>78.376</u>	<u>44.642</u>	<u>497.890</u>

	Consolidado			Total
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	
<u>31 de dezembro de 2020</u>				
Ativos, conforme o balanço patrimonial:				
Caixa e equivalentes de caixa	235.645	-	-	235.645
Contas a receber	-	64.280	-	64.280
Repactuação do risco hidrológico	-	4.552	-	4.552
Investimentos ao valor justo	-	-	40.476	40.476
Propriedades para investimento	19.092	-	-	19.092
	<u>254.737</u>	<u>68.832</u>	<u>40.476</u>	<u>364.045</u>

	Consolidado		
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Total
<u>31 de março de 2021</u>			
Passivo, conforme o balanço patrimonial:			
Fornecedores	-	128.489	128.489
Financiamentos	-	631.970	631.970
Partes relacionadas	-	56.985	56.985
Concessão a pagar	-	101.820	101.820
Provisão para remoção de imobilizado	11.104	-	11.104
	<u>11.104</u>	<u>919.264</u>	<u>930.368</u>

	Consolidado		
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Total
<u>31 de dezembro de 2020</u>			
Passivo, conforme o balanço patrimonial:			
Fornecedores	-	124.009	124.009
Financiamentos	-	634.448	634.448
Partes relacionadas	-	58.972	58.972
Concessão a pagar	-	96.587	96.587
Provisão para remoção de imobilizado	10.866	-	10.866
	<u>10.866</u>	<u>914.016</u>	<u>924.882</u>

## 28. OUTROS RISCOS OPERACIONAIS

### a) Risco hidrológico

Risco decorrente de possível período de escassez de chuvas. De acordo com a regulamentação brasileira, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da quantidade de energia elétrica e potência efetivamente comercializada por elas, limitada à energia assegurada, cuja quantidade é fixa e determinada pelo poder concedente, constando da respectiva autorização e suas alterações subsequentes emitidas pelo mesmo.

As diferenças entre a energia gerada e a energia assegurada são cobertas pelo Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, cujo principal propósito é mitigar os riscos hidrológicos assegurando que todas as usinas participantes recebam pela quantidade comercializada da energia assegurada, independentemente da quantidade de energia elétrica por elas efetivamente gerada.

Tendo em vista que o MRE está suscetível a déficit de energia (geração do MRE inferior a garantia física do MRE) foi criado o Fator de Ajuste da Garantia Física, ou “Generation Scaling Factor - GSF”, o qual reduz a garantia física de todas as usinas pertencentes ao MRE. Deste modo, as usinas precisam comprar energia no curto prazo, valorada ao PLD, para honrar seus contratos de fornecimento de energia.

Com o intuito de mitigar/extinguir esta exposição a Lei nº 13.203/15 sancionou a repactuação do risco hidrológico a qual as usinas PCH Esmeralda, PCH Santa Rosa e PCH Santa Laura aderiram e repactuação na modalidade de proteção de 100% extinguindo assim o risco de GSF.

Além do mais, é possível a saída e regresso de usinas do MRE (dentro dos prazos e para determinadas usinas), onde as usinas não participantes destes mecanismos devem produzir mensalmente a garantia física alocada para o mês em questão. Verificando esta possibilidade a empresa adotou a estratégia de saída e regresso das usinas de seu portfólio do MRE. PCH Moinho e PCH Passos Maia saíram do MRE em julho de 2015 e regressaram em junho de 2016, já as PCHs Santa Laura e Esmeralda saíram em julho de 2016 e retornaram em julho de 2017.

b) Risco da não prorrogação da autorização ou concessão

A Companhia possui autorizações e concessões para exploração dos serviços de geração de energia elétrica. Caso sua prorrogação não seja deferida pelos órgãos reguladores ou a mesma ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser reduzidos. Não há garantia de que as autorizações e concessões hoje outorgadas à Companhia serão, por ocasião de seu vencimento, prorrogadas pelo poder concedente.

29. PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem processos trabalhistas, tributários e cíveis. Os valores provisionados são:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Processos trabalhistas	810	874	810	874
Processos fiscais	5.112	5.112	5.112	5.112
Processos cíveis	24.028	24.028	25.853	32.230
	<u>29.950</u>	<u>30.014</u>	<u>31.775</u>	<u>38.216</u>

A movimentação dos saldos provisionados é assim demonstrada:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2020	30.014	38.216
Adição	-	-
Atualização	14	137
Reversão	<u>(78)</u>	<u>(6.578)</u>
Em 31 de março de 2021	<u>29.950</u>	<u>31.775</u>

#### Contingências possíveis

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

#### Processos investigativos

- (a) Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a Companhia e suas subsidiárias, sendo que o verificado durante a mesma foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016 e, no estágio atual, não é possível prever o resultado final.
- (b) A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF (“ANIPA”) que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a Companhia, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja. Desta forma o processo remanesce classificado com a avaliação de risco possível, e ilíquida.

A Companhia é ré, entre outros, na ação civil pública cumulada com ação por ato de improbidade administrativa ajuizada inicialmente pelo Ministério Público Federal, e atualmente pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina (em razão de declínio de competência), em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação de usinas eólicas do Parque de Água Doce, no valor histórico de R\$1,3 bilhão. Esta ação judicial tem avaliação de perda possível indicada pelos seus patronos, sendo, contudo, ilíquida para a fase processual em que se encontra o processo.

Os demais passivos contingentes com probabilidade de perda considerada possível são apresentados a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Trabalhistas	1.895	1.895
Fiscais	76.564	69.918
Cíveis	<u>1.789</u>	<u>1.537</u>
	<u>80.248</u>	<u>73.350</u>

## 30. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o período. A Companhia não tem categorias de ações ordinárias com potenciais com efeitos diluidores e por isso o resultado do lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Lucro atribuível aos acionistas ordinários da Companhia	40.180	34.079	40.180	34.079
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	247.123	218.371	247.123	218.371
Lucro por ação	0,16259	0,15606	0,16259	0,15606